

EXPOSIÇÃO DAS MENSAGENS INFANTIS AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS COMO DECORREU A SOLENIDADE DA INAUGURAÇÃO



Plagante da cerimônia de entrega dos prêmios às crianças, tendo-se em primeiro plano d. Ilha Labarthe e o coro do Costa Netto

Efetuada-se, ante-onhem, às 15 horas, a inauguração da Exposição de Mensagens Infantis enviada ao presidente Getúlio Vargas por ocasião do transcurso de sua data natalícia e superintendida organizada pelo "Tapete Mágico do Tia Lucila", da Rádio Nacional. Durante a solenidade realizou-se a entrega de prêmios às crianças que remeteram as melhores mensagens e desenhos, entre os 20.132 trabalhos recebidos.

Usou da palavra, inicialmente, a sra. Ilha Labarthe, que proferiu aplaudida oração. Em seguida, em nome da comissão julgadora, falou o jornalista Garcia de Miranda Neto, que, em expressivas palavras, assinalou a importância e a importância da exposição dos trabalhos.

Pronunciou, logo após, uma brilhante oração, o sr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional, que, em resumo, disse o seguinte: "Recebendo essa homenagem ao presidente Vargas, de todas as zonas do Brasil, norte, sul, centro, verificamos mais uma vez os resultados da obra de unidade nacional a que o preclaro presidente Vargas se vem dedicando com tanto afeto. A Rádio Nacional, instalando os seus poderosos transmissores de ondas

curtas, teve por objetivo principal justamente cooperar nesse grandioso empreendimento de unificação, transmitindo para todos os recantos do país o pensamento político do presidente Vargas, que também as demonstrações de cultura literária e artística do centro".

Entre as personalidades presentes estavam o sr. Enéas Machado de Assis, diretor da Divisão de Rádio do DIP e representante do diretor geral, capitão Amílcar Dutra de Menezes; coronel Costa Netto, sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação e sr. Antônio da Silveira Salles, da "A Formica". Diversas escolas e suas diretoras estavam presentes à inauguração e entrega dos prêmios.

Os convidados especiais da solenidade e seus grandes patrocinadores foram os srs. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; Jayme Vianna, presidente do Departamento Nacional do Café; João Carlos Vilela, presidente do I. B. D.; Barão de Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Alcool e do Açúcar; João Carlos de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Leite; Pedro Brando, presidente da Orga-

nização Lage; Barão de Saavedra, presidente do Banco Boavista e João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial.

As pessoas presentes foram convidadas a passar para o auditório da Rádio Nacional, onde teve continuação a entrega de prêmios.

Nessa ocasião o coronel Costa Netto, superintendente da "Empresa A Noite", proferiu expressivas palavras, congratulando-se com os organizadores de tão magnífica exposição.

Falou, após, o sr. Gustavo Armbrust.

Finalmente, teve lugar uma sessão de diversões para as crianças com o concurso "Barbosa Junior", "Jaranja e Ratinho" e outros.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA A. B. I.

Oração pronunciada pelo sr. Herbert Moses, agradecendo sua reeleição

Repleto de soleta assistência o Auditório da Associação Brasileira de Imprensa teve ontem uma de suas grandes noites, com as solenidades realizadas em comemoração ao "Dia da Imprensa". Após a cerimônia de posse dos dirigentes recém-eleitos, o sr. Benedito Tigre proferiu interessante palestra humorística intitulada "História e histórias da imprensa", seguindo-se a parte musical a cargo da pianista Ana Carolina e da cantora Lili Nunes, que se fez acompanhar do pianista Geraldo R. Barbosa, e um ato variado com as principais figuras do corpo de baile do Teatro Municipal.

Agradecendo a sua reeleição para a presidência da Casa dos Jornalistas, o sr. Herbert Moses proferiu as seguintes palavras de fé e agradecimento:

"Como somos velhos conhecidos, não há mais lugar entre nós para a apresentação. A profundidade de meu reconhecimento é sonda de todos os anos mesmo que eu tente o impossível de exprimi-lo, de tal modo a renovação deste mandato traduz uma confiança que me faz menos do sentimento das responsabilidades crescentes do que da generosidade de quantos me reelegeram.

Valho-me da ocasião para afirmar que esse apoio preciso e decisivo dos meus colegas me instila energias e entusiasmos que eu estava longe de pressentir ainda pudesse me transfigurar nesta época árdua de trabalhos, quando temos de concretizar, no âmbito assim iniciado, sugestões que hão de completar e dilatar as finalidades desta Casa. São os serviços de assistência que devem assumir a sua eficiência e plenitude. E a instituição de um seguro para o jornalista que nos deve absorver o estudo e a melhor parte das nossas diligências. E o departamento da cultura que se há de desdobrar por amor do desenvolvimento ou criação de um teatro brasileiro à altura das demais manifestações de nossa arte e literatura. Mas, sendo essas as preocupações de primeira ordem, parece transcender a todas a de se ver cada vez mais prestigiada a nossa classe, e de evindicar os inauditos esforços para que a imprensa se reafirme na sua magistral história, e se projete tutelar sobre os destinos da nacionalidade. E esse programa de tanta intensidade espiritual que se delineia nitido no cérebro e no coração de nós todos à luz fulgurante desta hora em que a mocidade brasileira, tomando das armas, vai conduzir a nossa bandeira pelos campos distantes de batalha, ladeada das imagens do sonho e da liberdade da morte e da glória.

Com os frêmitos dessa bandeira e das idéias dessa unidade nacional esculpida muito mais pelo patriotismo do que pelas leis, o sentimento de que podemos todos, à margem das preocupações políticas e partidárias, e dentro da solenidade deste instante, nem prejuízo das doutrinas que nos são mais caras, nos congregar em torno do Chefe da Nação e dos Ministros militares, a que seguem o nosso glorioso Exército e a imortalidade das tradições da nossa Marinha de Guerra. Não me sinto fraco para esses encargos permanentes da consciência profissional e do patriotismo porque hoje, mais do que

FOOT-BALL, CINEMA E BERNARD SHAW NOS FUNERAIS DO EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES

DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

MA minha amiga me dizia outro dia, com visível pena de mim: "você não deve estar a escrever sobre foot-ball e cinema."

Isto não é para você. Um romancista só deve cuidar de seus personagens e deixar o resto para os outros.

Respondi-lhe que não havia assunto grande e pequeno, que havia somente o escritor. Se ele não sabia nada, poderia tratar do Paraíso Perdido que seria o mesmo que falar de uma partida de foot-ball.

Não seria o gênero que o engrandeceria.

Escrevo sobre foot-ball e cinema com isto. E' culpa da minha paixão, dos meus entusiasmos. Se não me fizesse do bom escritor em crônicas onde trato de fatos e coisas da vida esportiva é porque não sou bom escritor em coisa nenhuma. A minha amiga valoriza demais as facilidades de um romancista que só foi capaz, até hoje, de ferir pelo ramo a vida que anda nas profundezas da alma. Os que temem pelo meu futuro porque me entrego a assuntos que acham frívolos não me comovem. Eu, que, ando à procura de assuntos. Eu, que deixo a estes assuntos parte de meu interesse pela vida dos outros. Quando procuro me confundir com os homens que se emocionam com as lutas de um Fla-Flu, não estou fugindo de mim, em evasão, em corrida para longe de míseras ou de tristezas. Não. O foot-ball não será para mim o reino de Passagiro do poema de Manuel Bandeira. Não. Não. Por mais que um bom rapaz como Genolino Amado me queira tomar como exemplo de inocente, de disponível, de inconsciente porque me exalto pelo meu clube, eu continuo a fazer as mesmas coisas. O que digo, e não temo em dizer, é que, há mais contato com a vida, nos que fazemos com eu, do que na reclusão de certos cronistas de frases redondas que andam atrás de assuntos como caçadores de borboletas. Para Genolino Amado, homem lido em três escritores ingleses, a vida de escritor se reduz a encontrar um assunto para lhe encher uma crônica de rádio. Eu preffiro os homens que não conhecem os três escritores ingleses mas que vivem mais livres de compromissos com as frases de efeito, e as exigências dos compradores de programas.

Eu tenho uma sincera pena destes escravos dos 15 minutos dos sabonetes, das pastas de dentes, dos charutos, das marcas de cigarros. Pois, minha cara senhora, que tanto me estima, e que lamenta que escreva sobre foot-ball e cinema. Há um homem mais desgraçado do que eu. Há Genolino Amado para não ter pena dele.

E é ele um rapaz tão bom, tão cheio de qualidades, tão lido nos três escritores ingleses. Vamos ter pena de Genolino. Ele merece mais cuidados do que eu, que sou apenas um primário contador de histórias. Genolino já leu Bernard Shaw.

José Lins do Rego

TÉCNICO EM ABASTECIMENTO EM VIAGEM PARA O BRASIL

COLABORARÁ NAS SOLUÇÕES A SEREM DADAS AOS NOSSOS PROBLEMAS

O professor M. L. Zarotschen-zeff, técnico dos mais notáveis em questões de abastecimentos, chegou a esta cidade, em Nova York, para uma viagem de observações e estudos em nosso país. Pelos entendimentos havidos, ele se pôs à disposição do comandante Amador Peixoto e do governo brasileiro, tendo para este fim sido traçado um programa, para facilitar o aproveitamento da estadia do reputado engenheiro entre nós. Primeiramente entrará em contato com as autoridades do governo ligadas ao assunto. Depois realizará conferências técnicas e particulares, dos mais importantes centros do país, cobrindo os elementos para a preparação de suas recomendações e de seu plano a ser apresentado ao chefe do Serviço do Abastecimento da Coordenação.

nunca, a expressão do voto dos meus camaradas me incute a existência declinante de mais poderosos alentos das quadras da minha mocidade. Que as minhas lágrimas traduzam mais que as minhas palavras e que as minhas palavras não sejam inatualizadas pela morte, e que o meu sorriso recorde a todos como foi reelegeram ao cabo desses treze anos, preferindo ratificar um casamento, quando lhes fora fácil propor apenas um divórcio. E' com este sorriso que dou a palavra a Bastos Tigre, que não se vai vir da minha turvação, mas nos fará rir a todos".

Os presidentes Higinio Morinigo e

Alfonso de la Torre, em nome do povo da Argentina, e por tal forma que, na hora de tua morte, nada seria mais difícil do que procurar separar, mesmo nesta cerimônia, o tributo e a dor do brasileiro e argentino.

A união no sofrimento só é possível quando se foi unido na alegria, na fé, na esperança, nos ideais e nas obras.

A tua vida foi uma dedicação à união de brasileiros e argentinos e, por isso, a tua morte terá que não fazer ainda mais amigos. E' que uma missão como a tua, exercida com todas as forças da alma, não se reduz à contingência corpórea da vida, eleva-se a permanência dos sentimentos impercíveis.

Neste estado poderão encerrar-se seus restos mortais, a serem restituídos ao solo da terra brasileira, mas tua vida de devotamento à felicidade e à fraternidade da Argentina e do Brasil, sobreviverá na comunhão fraternal desses dois povos, que se hão de fazer cada vez maiores, crescendo com eles, com tua grandeza material e moral, a gratidão por aqueles que, como tu, aqui e lá, serviram a um, souberam amar aos dois.

Esta é a razão pela qual o teu maior elogio foi o pesar do povo argentino e a consagração suprema da tua vida e da que o teu governo, a tua diplomacia, a tua marinha, e uma de suas nações, avorando o seu nome e a sua bandeira, tenham vindo sepultar-te como se fosses um dos seus maiores filhos e um dos seus melhores amigos.

Falando certa vez em Buenos Aires, eu declarei que nada poderia exprimir melhor a fraternidade de nossos povos e a comunhão de nossos destinos do que o poderíamos admirar e homenagear, igual e indistintamente, os nossos heróis e os nossos grandes homens.

Amigo da Argentina, conhecedor do seu povo, podendo auscultar-lhe os sentimentos e aspirações mais íntimos, licitei, Rodrigues Alves, o teu nome, já tão grande para nós brasileiros, indissolavelmente à plêiade de estadistas e diplomatas de ambos os países que, seguindo os imperativos nacionais, assentaram e consolidaram essa obra de aproximação e entendimento que, para todos nós, é, hoje, mais do que um programa: uma herança, uma política, um dever.

As locutões e excepcionais homenagens do Governo e do povo da Argentina a ti tributadas e a repercussão que tiveram em todos os recantos do Brasil consagraram a tua pessoa e a política a que dedicaste até os últimos instantes da tua vida.

Não preciso repetir, nesta hora trágica, diante do teu estado, que essa política, de que foste embaixador e artefice sem igual, é a política do Brasil e, como proclamou em sua tocapie e formosa oração o general Pelfuro, a política da Argentina.

A nossa união é infrangível e se podem surgir divergências no modo de encarar ou, mesmo, de resolver certos problemas de ordem geral, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

Foi a seguinte a oração do chanceler Oswaldo Aranha: "Meu caro Rodrigues Alves: — Não falo em meu nome, mesmo porque se fosse dar curso às emoções da minha amizade, nesta hora amarga, talvez me faltassem palavras, mas, por certo, me sobriariam saudades e lágrimas."

Falo em nome do Governo e do povo: falo em nome do Brasil. E falo não para exaltar a tua figura, já consagrada por cemitérios sem precedentes e por orações as mais notáveis, nem para agradecer teus serviços ao país, mas para dizer-te que, sejam quais forem os teus sucessores em Buenos Aires, ficará senão, na memória de nossos povos e pelo tempo dos tempos, o grande embaixador do Brasil na Argentina.

A tua obra diplomática consagrou-se a si mesmo e por tal forma que, na hora de tua morte, nada seria mais difícil do que procurar separar, mesmo nesta cerimônia, o tributo e a dor do brasileiro e argentino.

A união no sofrimento só é possível quando se foi unido na alegria, na fé, na esperança, nos ideais e nas obras.

A tua vida foi uma dedicação à união de brasileiros e argentinos e, por isso, a tua morte terá que não fazer ainda mais amigos. E' que uma missão como a tua, exercida com todas as forças da alma, não se reduz à contingência corpórea da vida, eleva-se a permanência dos sentimentos impercíveis.

Neste estado poderão encerrar-se seus restos mortais, a serem restituídos ao solo da terra brasileira, mas tua vida de devotamento à felicidade e à fraternidade da Argentina e do Brasil, sobreviverá na comunhão fraternal desses dois povos, que se hão de fazer cada vez maiores, crescendo com eles, com tua grandeza material e moral, a gratidão por aqueles que, como tu, aqui e lá, serviram a um, souberam amar aos dois.

Esta é a razão pela qual o teu maior elogio foi o pesar do povo argentino e a consagração suprema da tua vida e da que o teu governo, a tua diplomacia, a tua marinha, e uma de suas nações, avorando o seu nome e a sua bandeira, tenham vindo sepultar-te como se fosses um dos seus maiores filhos e um dos seus melhores amigos.

Falando certa vez em Buenos Aires, eu declarei que nada poderia exprimir melhor a fraternidade de nossos povos e a comunhão de nossos destinos do que o poderíamos admirar e homenagear, igual e indistintamente, os nossos heróis e os nossos grandes homens.

Amigo da Argentina, conhecedor do seu povo, podendo auscultar-lhe os sentimentos e aspirações mais íntimos, licitei, Rodrigues Alves, o teu nome, já tão grande para nós brasileiros, indissolavelmente à plêiade de estadistas e diplomatas de ambos os países que, seguindo os imperativos nacionais, assentaram e consolidaram essa obra de aproximação e entendimento que, para todos nós, é, hoje, mais do que um programa: uma herança, uma política, um dever.

As locutões e excepcionais homenagens do Governo e do povo da Argentina a ti tributadas e a repercussão que tiveram em todos os recantos do Brasil consagraram a tua pessoa e a política a que dedicaste até os últimos instantes da tua vida.

Não preciso repetir, nesta hora trágica, diante do teu estado, que essa política, de que foste embaixador e artefice sem igual, é a política do Brasil e, como proclamou em sua tocapie e formosa oração o general Pelfuro, a política da Argentina.

A nossa união é infrangível e se podem surgir divergências no modo de encarar ou, mesmo, de resolver certos problemas de ordem geral, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.

A obra que os nossos antepassados realizaram num prodígio de energia e de compreensão, para que a Argentina e o Brasil se unissem, não pode ser interrompida e os seus destinos por uma senda comum, não são eles de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis.</

PEQUENAS NOTAS

O Presidente da República assinou um decreto criando a 2ª Companhia Rodoviária Independente com sede em Porto Velho do Território do Guaporé.

O Presidente da República assinou um decreto alterando a Tabela Numérica Ordinária de extra-mercado-mercado da Rede de Viação Cearense.

A renda industrial arrecadada pela Central do Brasil no dia 11 do corrente atingiu a quantia de Cr\$ 2.241.745,70, isto é Cr\$ 1.089.163,50 mais que em igual data do ano passado. Naquele mesmo dia 130.823 passageiros transitaram pelos trens torquidos da estação D. Pedro II, embarcando nos trens elétricos com diversos destinos.

Para o abastecimento da população a Central do Brasil transportou para esta capital, no dia 10 do corrente, entre outras, as seguintes mercadorias: 1.711 quilos de aves, 82.046 de banana e 6.000 de café, 197.000 de carne fresca, 2.500 de farinha de mandioca, 70.975 de frutas, 158.750 de legumes, 44.637 de milho e 27.405 de carne salgada, bem assim 269.759 litros de leite e 960 rezes.

Em trânsito para Buenos Aires chegaram dos Estados Unidos pelo clipper da Pan American Airways, os diplomatas americanos Clyde Christian e Kitch Paul Odlin Nyhns e da África, via Natal, com sua esposa, o sr. Kenneth Stuart Patron.

O Serviço de Meteorologia prevê tempo instável, sujeito a chuvas, temperatura estável, ventos frescos de sueste a nordeste.

Regressou a Vitória, viajando pelo retorno da Leopoldina Railway, o sr. Cristiano Fraga, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Chegarão a Santos, procedentes de Pernambuco, 15.497 sacas de açúcar, além de 21.303 caixas de doces.

O ministro Salgado Filho interdiu uma petição em que o sr. Raul Pereira de Conde solicitava permissão para ingressar na Força Aérea Norte Americana.

Pelo prefeito Henrique Dods-worth foi designado para chefiar o Serviço de Profilaxia Veterinária da Municipalidade o sr. Walter de Aguiar Ferreira, em substituição ao sr. José Lopes Pontes, que se exonerou.

Em portaria, o ministro da Guerra nomeou internamente, o 1º tenente veterinário Antonio Telles Neto, adjunto de Português do Curso Ginásio do Colégio Militar.

A Prefeitura pretende concluir, dentro de dois meses, as obras para a instalação do Jardim Zoológico na Quinta da Boa Vista.

A São Paulo Railway comunicou à Estrada de Ferro Central do Brasil que voltou a aceitar despachos de mercadorias pela Estrada de Ferro Mogiana através da Rede Mineira de Viação.

A Cruz Vermelha Brasileira fez distribuir aos marinheiros da corveta "Felipe Camarão", ontem, aparelhos de barba, suéteres, cigarros e chocolate.

Informamos de Paraíba encontrar-se naquele Estado o general Newton Cavalcanti, que foi assistente às comemorações do primeiro aniversário da batalha da produção.

A Missão Militar Uruguaia, que se encontra nesta capital, viajou ontem para Retende em visita à Escola Militar.

Procedentes de Porto Alegre encontram-se no Rio os diplomatas Cecil Francis Shaw, britânico e a sr. Sofia Ramos de Correia, uruguaia.

Deverá ser instalado em Curvelo, Minas Gerais, no dia 24 do corrente a Exposição Regional Agro-Industrial.

Foi instalado ontem, no Salão da Conferência da Escola Ana Nery, a Quarta Semana de Enfermagem, presidindo o ato o ministro de Educação e Saúde, sr. Gustavo Capanema, fazendo a preleção inaugural o professor Leão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

A Comissão de Marinha Mercante resolveu suspender durante a sessão das embarcações 21 Madeiras registadas pelas firmas Floresta Sociedade Comercial e Industrial de Madeiras Limitada e Sociedade Exportadora de Madeiras Limitada, em virtude de terem desviado, para fins particulares, madeiras transportadas com prioridade destinadas ao governo.

Na Fazenda do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Montepio da Vição — R\$ 7.001 a 7.212.

Pelo avião da Panair do Brasil regressou a Belém o capitão de mar e guerra Brás Dias de Aguiar, chefe da Comissão Brasileira de Limite, setor norte.

Os "Diações da Independência", denominadas de 1º ao 10º aniversário, com comitiva esta confiante ao coronel Estevão de Souza Lima, elaborou um interessante programa comemorativo, brilhantemente cumprido por todos os elementos participantes.

COISAS ESTRANHAS DESTA VIDA SUBLUNAR

A verdade é que tudo pode ser domado. Há tempo, me mandou, pelo correio — El domador de pulgas — o senhor Max Jimenes, em que há capítulos ultra super-gestivos como "Comédia entre pulgas régias", "Las pulgas dadas a los asuntos de ultratumba" ou "La pulga artística" e "La pulga lírica", tudo girando em torno da história do grande domador e redentor desses insetos, o qual se encerra definitivamente em seu quarto para viver com suas pulgas, repartir-se com elas entregando "su sangue para aqueles pobres seres brinco-sones".

Já me disseram que macaco e papagaio devem ser animais fáceis de domar e ensinar coisas humanas. São para os domadores uma espécie de alunos supranormais, inteligentes, grãú dez. O periquito, parente próximo do papagaio, não é, porém, tão acessível à instrução.

E quando vemos o homem do periquito com seu realejo e sua gaiola e a caixinha de bilhetes com a sorte do pessoal, nunca imaginamos o formidável talento montessoriano daquele grande professor. E nem sequer pensamos que este homem em geral português é um remanescente dos antigos augeiros de quem dependiam as vitórias e as conquistas e a quem Alexandre consultou antes de sair pelo mundo para domá-lo a seus pés. Só tem que o modesto domador ambulante não quer outra vida senão domar periquitos. No começo o animal não aceita a lição, não compreendendo o que querem dele. Que querem dele! Oh, que existência amofinada!

Os bilhetes com a sorte dos clientes se lhe assemelham comida. A simples vista deles, lança-lhes o bico e começa a roer o destino do pessoal: e eis que, de simples ave, de ave municipal, se transforma em Parca que destrói o destino. Mas o domador atordoa a ave com piparotes com medos e berros, mas alguns gestos ameaçadores corrigem a propensão de estragar os bilhetes, acostuma-a primeiro a mirar o candidato como se tivesse extraindo dele fluídos de telepatia e parvoíce, depois lhe ensina a baixar o beque e entregar ao homem crédulo sua sina em versos e rimas: "Rapaz bonito e galante"

casará dentro de um mês, mas não finja, o fãrante, só com a diva mui cortês."

O auge ambulante, enternecido depois o ambiente com o realejo, o trânsito amotece em torno dele, é o senhor do destino, influe nos circunstantes, tem forças formidáveis nas mãos, distribui com seu periquito, como um deus, o destino das criaturas. Uma poesia muito ingénua e muito lírica sai do realejo, deslumbra os circunstantes, dissolve as filis, sejam quais forem

Jorge de Lima

O custo da guerra aos Estados Unidos

Foi divulgada a cifra dos gastos americanos com a guerra. Os americanos não por forma astronômica que se torna difícil compreendê-los com exatidão. Em fevereiro último, os Estados Unidos gastaram 7 bilhões e 808 milhões de dólares, ultrapassando a cifra de 300 milhões diários; em março (o mês de maior despesa) 7 bilhões e 700 milhões e em abril 7 bilhões e 345 milhões. Desde 1º de junho de 1940, os gastos subiram a 165 bilhões e 600 milhões de dólares. As despesas de guerra para os 10 meses do ano fiscal de 1944, eobem a 71 bilhões e 592 milhões de dólares, o que representa um aumento de 14 bilhões sobre igual período do ano fiscal anterior.

Por essas cifras, que o "War Production Board" de Washington, divulgou, podemos ver com clareza, o esforço americano para vencer a tirania nazista, em que se congregam todas as forças, morais, espirituais e materiais, afim de criar um mundo melhor, onde não haja mais lugar para a agressão.

Situação econômica do Maranhão

A CONVITE da Academia Maranhense de Letras, o dr. Alfredo Bena, diretor do Departamento Técnico da Associação Comercial de São Luiz, reatando a economia maranhense, em que se congregam todas as forças, morais, espirituais e materiais, afim de criar um mundo melhor, onde não haja mais lugar para a agressão.

De acordo com as conclusões a que chegou o dr. Alfredo Bena, a economia maranhense está em franco desenvolvimento, graças sobretudo à ação fecunda do governo do Estado. Os saldos da balança comercial reforçaram de modo apreciável o poder aquisitivo do povo no interior e no exterior. O problema do combustível impediu, entretanto, maior progresso das atividades industriais nesta época de grandes oportunidades. Prevemos para o Maranhão — acrescentou — um excelente futuro. Com melhores transportes, para o que há necessidade de maiores auxílios fiscais, o Estado entrará numa fase de intensa prosperidade geral.

O dr. Bena salientou que, apesar de tudo, em 1942, houve no Maranhão um movimento geral de negócios de cerca de 600 milhões de cruzeiros. Também constitui índice seguro de progresso comercial a arrecadação do imposto de vendas e consignações que passou de 6.601.595 cruzeiros, em

O destino da cabrocha vai sair, meus senhores! E! um momento muito sério. Depois, ouvireis música, doce música "Traviata", "Trovarador", "O Conde de Luxembourg", mas agora é bom parar o mundo por dois minutos, o Sol não anda, as nuvens estão quietas, a música se está dando em plena rua publicamente, mistério, mistério.

O periquito tirou há poucos meses o bilhete da caixinha, deu-o à senhora Maria Syria Xavier, residente à rua de Sant'Anna, n.º 169. A senhora deu o bilhete com o número da sorte grande a um meu amigo. O amigo na mesma hora se habilitou à loteria. E de tarde o auge lhe havia proporcionado o prêmio de uma boa centena de mil cruzeiros. Na Grécia antiga os generais ganhavam batalhas com esses palpitantes de augeiros, pois há coisas extraordinárias que se passam neste mundo sub-lunlar.

Coisa extraordinária sucedeu também ao autor de "La Nuit Remue". Saindo da gare não viu nenhuma cidade, nem vila, nem povoação, mas apenas uma espécie de natureza de terra batida em frente ao campo e às outras terras em jachères. No meio desta quadra estava um cavalo. Um enorme cavalo "brabançon" com espessos tufo de pelos nas patas. Parecia esperar alguém assim guindado sobre os imensos pilares das pernas. E eis que de repente, este possante animal viria a cabeça, com uma ligeira enxada enorme para o escritor, oh! três ligeiramente. Ai o escritor subiu sobre a sela segurando-se fortemente à espessa crina. E foi quando o pesado cavalo levantou uma pata do solo, depois outra, depois outra, depois outra, depois outra (quatro?) e começou a caminhar lentamente, majestosamente, parecendo pensar em outra coisa. Entretanto, apenas atravessava o pequeno pátio, ganhando certamente mais confiança pela ausência absoluta de qualquer caminho, ele se entregou de todo à sua natureza que era dada aos júbilos. Aconteceu que diante desta brusca mudança, aos movimentos de suas patas faltou (que lástima!) ritmo, elegância e mesmo coordenação. Algumas vezes o cavalo galopando torcia caminho para enveredar por um atalho de pedras ou saltar sobre algumas flores. Súbitamente: um obstáculo. Ele podia pular, mas era nervoso. Depois de duas horas de trote, verdadeiramente não tinha nenhuma fazenda à vista. Et comme la nuit tombait, nous fumes entourés d'une infinité de petites juments.

Há coisas extraordinárias que se passam neste mundo sub-lunlar.

1936, quando foi iniciada, para 12.494.672 cruzeiros, em 1942. A exportação do Estado subiu, no último quinquênio, de 82 milhões de cruzeiros, para 148 milhões. Realmente, o Interventor Paulo Ramos, com o apoio decidido do Presidente Getúlio Vargas, vem realizando um governo dos mais fecundos, tendo saneado as finanças do Estado, estabelecido a ordem administrativa e a paz social, além de levar a efeito empreendimentos de caráter econômico, como o plano rodoviário, a construção de escolas e hospitais, etc. A política de amparo à industrialização do babaçu obteve êxito significativos, como demonstra a próxima inauguração, em Queluz, da primeira usina de aproveitamento de energia elétrica do Estado, o que representa um aumento de 14 bilhões sobre igual período do ano fiscal anterior.

Por essas cifras, que o "War Production Board" de Washington, divulgou, podemos ver com clareza, o esforço americano para vencer a tirania nazista, em que se congregam todas as forças, morais, espirituais e materiais, afim de criar um mundo melhor, onde não haja mais lugar para a agressão.

De acordo com as conclusões a que chegou o dr. Alfredo Bena, a economia maranhense está em franco desenvolvimento, graças sobretudo à ação fecunda do governo do Estado. Os saldos da balança comercial reforçaram de modo apreciável o poder aquisitivo do povo no interior e no exterior. O problema do combustível impediu, entretanto, maior progresso das atividades industriais nesta época de grandes oportunidades. Prevemos para o Maranhão — acrescentou — um excelente futuro. Com melhores transportes, para o que há necessidade de maiores auxílios fiscais, o Estado entrará numa fase de intensa prosperidade geral.

Onde há firmeza na política florestal

N O primeiro trimestre do corrente ano, o delegado florestal do município gaúcho de Passo Fundo recebeu, estudou e despachou 132 requerimentos de licenças de particulares proprietários de matas, para corte e industrialização de pinheiros, cedros, etc., bem como para objetivos gerais com objetivos agrícolas, tudo mediante reflorestamento correspondente, como determina o Código Florestal em vigor.

Muitos milhares daquelas espécies foram cortadas com o compromisso formal dos interessados de replantar, dentro do prazo de 12 meses, sob pena de responsabilidade. E a mesma condição foi estabelecida nas áreas a desmatar para fins de lavoura, nos municípios de Passo Fundo e nos de Soledade e Sarandi, que estão sob a jurisdição da mesma Delegacia.

Está sendo, portanto, ali, a fiscalização dos compromissos assumidos e o ano passado, exercido pelo próprio delegado e os respectivos guardas auxiliares, sob instruções do Ministério da Agricultura.

Nesse meio, entretanto, alguns não satisfazem os compromissos assumidos pelos que foram respectivamente multados, não se tendo verificado um só caso de ação judicial, segundo as informações levadas ao conhecimento do delegado do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura pelo chefe do distrito competencial.

Nesse meio, entretanto, alguns não satisfazem os compromissos assumidos pelos que foram respectivamente multados, não se tendo verificado um só caso de ação judicial, segundo as informações levadas ao conhecimento do delegado do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura pelo chefe do distrito competencial.

O Presidente e a mocidade

OS RESULTADOS do interessante concurso que fez o "Tapeleto de Tia Lúcia", da Rádio Nacional, no aniversário do Presidente Getúlio Vargas, indagando das crianças de nossas escolas o que pensavam do chefe da Nação e pedindo-lhes uma resposta em verso e prosa, foi um sucesso magnífico para o Presidente e, do outro, o carinho, a sinceridade e o entusiasmo de seus sentimentos.

Os desenhos acentuam em número extraordinário e, dentro os premiados, podemos ver, em silêncios, as expressões mais lindas dos sentimentos infantis. Impressionam sobretudo a mentalidade dos nossos meninos as atividades dinâmicas do Presidente — a incansável luta, o propulsor das nossas indústrias, a reorganizador das forças armadas, em suma, é o construtor que mais distalmente chama a atenção dos espíritos adolescentes.

E é de vez o sugestão dos desenhos. O anão, a fôrça, o arado, a helanor, são os motivos ornamentais preferidos, nos quais se nota — e isso é uma das grandes conquistas da mentalidade erudita do Brasil moderno — que o menino procura a ilustração justa e adequada e não a alegoria artificial e de significado vago quando não nulo.

A exposição de ontem na Rádio Nacional mostra como os nossos colegiais estão sentindo justamente a ação do Presidente, através dos aspectos mais sensíveis às suas mentalidades. Naturalmente, nesse desenho a guerra ocupa também uma parte de relevo, e o Presidente, como um dos abertos da vitória e Guia supremo da Pátria, na luta contra a sanha nazista, aparece constantemente na admiração e no afeto desses pequenos brasileiros, nos quais se vê a expressão das suas esperanças, que eles por certo não de hontem no Brasil futuro.

A oração do ministro Oswaldo Aranha

PANEGÍRICO, QUE O CHANCELER OSWALDO ARANHA fez, ontem, do Embaixador Rodrigues Alves, não é um discurso formal, dentro das formas convencionais, que o oficialismo esdrúxulo, o nosso Ministro das Relações Exteriores, em palavras repassadas de um sentimento profundo da afecção e de saudade, disse, num tom enternecido e sincero, da obra do Embaixador Rodrigues Alves, da sua benevolência e da projeção que há-de ter no futuro, na sobrevivência fraternal de brasileiros e argentinos, para cuja união consagrou a sua vida com uma devoção sem par.

Merecem particular realce, no discurso do Chanceler brasileiro, nesse discurso feito de palavras vindas do coração e proferidas numa hora grave, as afirmações da nossa unidade inaferrável com a Argentina, a despeito — de "possíveis divergências no modo de encarar, ou mesmo, de resolver certos problemas de ordem geral", mas que não são nunca "de natureza a alterar o sentido profundo, íntimo e tradicional de nossos destinos fraternos e inseparáveis".

A morte do Embaixador Rodrigues Alves foi uma grande demonstração da pureza dos nossos sentimentos recíprocos, mesmo porque, como disse o sr. Oswaldo Aranha, "a união no sofrimento só é possível quando se foi unido na alegria, na fé, na esperança, nos ideais e nas obras". A nossa política de aproximação com a Argentina, de que Rodrigues Alves foi "embaixador e artilheiro", acaba de receber, nesse triste ensejo, não apenas a consagração, que resulta das palavras dos Chanceleres Pelluso e Oswaldo Aranha, mas das manifestações profundas da opinião dos dois povos, através de todos os elementos de maior significação, revelando claramente que a fraternidade de nossos países é um imperativo de seus sentimentos mais íntimos, mais sinceros, mais arraigados.

Parques nacionais

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA está empenhado em várias realizações de grande alcance para o nosso desenvolvimento econômico. Nos vários departamentos de serviços em que se desdobra, muito se tem feito e já há muita coisa tornando definitiva. O Serviço Florestal é uma das seções mais operosas do Ministério, e nestas colunas não temos pouado aplausos às suas atividades.

Hoje visto o que está sendo concretizado, quanto aos parques nacionais. Em um deles, o do Itatiaia, no lado de melhoramentos de ordem material, está-se criando, seriamente, de serviços que deem cunho progressista ao setor técnico-cultural.

Já foram revelados alguns dos trabalhos que vem sendo feitos pelo naturalista J. F. Zikan, chefe dos serviços, de entomologia daquele Parque. Completando aqueles informes, divulga o Ministério da Agricultura que estão sendo ali efetuados mais os seguintes estudos: revisão, com atualização das novidades existentes, de uma família da ordem Coleoptera; continuação da elaboração de um catálogo de insetos-fauna de Itatiaia e da Mantiqueira; que passará a constituir uma contribuição inestimável ao campo entomológico, como lista regional no país; preparo de um opúsculo para a divulgação da riqueza entomológica do Parque do Itatiaia, acompanhado de um resumo geográfico; a feitura de uma chave analítica do gênero Paraneura (Coleoptera, Longicornia); e efetiva mais pesquisas sobre a metamorfose dos insetos examinando um documentário vivo de proporção vultosa.

Por outro lado, dá o Parque Nacional de Itatiaia início à formação de um jardim botânico, em ordem científica e didática, em coleção, de caráter educacional, o material obtido. Ainda neste particular, o melhoramento e o aumento da infraestrutura de Entomologia vem sendo pacientemente e criteriosamente realizado pelo entomologista Zikan, de maneira a que se possa apresentar, na nova sede do Parque Nacional, excelente mostra do trabalho, feito no Itatiaia e da riqueza da fauna local.

É um trabalho realmente grande o que está sendo realizado nos Parques Nacionais. Vale, pois, a pena indicar sempre a todos a importância do ato pelo qual o Governo do Presidente Getúlio Vargas criou essas grandes reservas de riqueza natural brasileira. Resta, assim, pensar no valor que adquirirá, em futuro próximo, o Parque Nacional do Itatiaia, cuja posição excepcional deve recomendar-se ao interesse dos nacionais. A atuação do Serviço Florestal, através do seu diretor e do ministro Afonso Sales, que é um técnico interessado profundamente no amparo da natureza do Brasil, só concorrerá para o renome seguro da belíssima reserva garantida pelo famoso parque.

O café na Argentina

INTERESSANTES SOB TODOS OS ASPECTOS são as estatísticas que se divulgam sobre o incremento, cada vez maior, que está tomando o comércio de exportação do nosso café, o que reflete a decisão acatada e preferência do nosso produto, nos mercados consumidores.

Vários são os países que concorrem conosco e se em alguns momentos, tivemos competidores perigosos, para os quais se inclinavam as preferências dos clientes, hoje não mais ocorre tal fenômeno. E isso, torçoso é confessar, deve-se, exclusivamente, à ação do nosso governo que, para fixar as normas de uma política de expansão do nosso comércio cafeeiro, tomou as mais acertadas medidas no sentido de dar ao produto todas as garantias de pureza. Através do D. N. C. é exercida, por técnicos de comprovada competência, um rigoroso serviço de controle, merecendo destacada referência a campanha de propaganda que aquele órgão vem desenvolvendo contra a perniciosa prática de caramelização do café, o que lhe tira as suas qualidades essenciais. Nessa educação do paladar o D. N. C. vem empenhando os mais inteligentes esforços, tanto mais necessários quanto a mistura do açúcar ao café molva algumas resistências à diluição do seu consumo em determinados centros consumidores, habituados ao uso da bebida pura. Graças aos cuidados e às medidas postos em vigor pelo nosso governo, o que bem se justifica pois constitui o café uma das linhas mestras de nossa política econômica, estamos, hoje, em situação de invejável prestígio em confronto com os demais centros produtores. Sem considerar a nossa situação com referência aos Estados Unidos, o nosso maior comprador, podemos ver, na Argentina, um exemplo típico da expansão do nosso comércio de exportação de café já temos, na grande República vizinha, numerosa e segura clientela, com manifestas tendências para aumentar.

E assim é possível afirmar à luz das estatísticas oficiais. Nos dez anos que vão de 1934 a 1943 supriu o Brasil noventa e três por cento das importações cafeeiras da Argentina. Em números reais representa: nos dois últimos em referência, dos 4.162.502 sacos importados pela República platina, 3.859.851 eram de procedência dos nossos portos.

Desse dado tão eloquentes é possível concluir que o café não é, apenas, um excelente fator de engrandecimento da nossa política econômica, mas também um magnífico veículo da política de boa vizinhança.

Mais avançada e mais eficiente

NOSSA EXTENSA LEGISLAÇÃO SOCIAL — criada, praticamente da nada, pelo presidente Getúlio Vargas — tem sido alvo de frequentes eufemismos não só no próprio Brasil como no estrangeiro. Sociólogos de outras terras estudam a nossa organização de defesa do trabalhador para proclamar a mais completa da natureza, o delgado, governamental, que altos funcionários incumbidos de organizar a previdência social em seus próprios territórios, para que se inspirassem nos moldes brasileiros.

CONTO & GEOGRAFIA A BATALHA DECISIVA

UMA conferência, posteriormente editada pela Casa dos Estudantes do Brasil, Viana Moog tentou a caracterização geográfica da literatura brasileira.

Diante dos livros de contos que tenho sobre a mesa, sinto-me solitário a fazer o mesmo. Muito mais do que na poesia, e mesmo no romance, o regionalismo transparece no conto.

O assunto mais restrito, a necessidade de um interesse imediato, permitem ao escritor o trabalho de observação mais preciso ao mesmo tempo que incentivam a procura de pitoresco. Parece que as obras de pequeno fôlego se caracterizam mais pelo pormenor do que pelas linhas gerais; mais pelas diferenças, também, do que pelas semelhanças.

Donde a marca mais visível nelas da influência geográfica.

Em Darcy Azambuja (No Galpão) há, por exemplo, um colorido nítido, uma luminosidade do estilo e na psicologia que bem sugerem o clima temperado, a atmosfera límpida, o terreno ondulado do Rio Grande.

Já em Eduardo Campos (Águas Mortas) a atmosfera se embaa, a psicologia se torna tortuosa e confusa, o estilo se faz áspero. Igualmente os assuntos diferem. Em Darcy Azambuja a história carece de mistério e mesmo de dramaticidade. No escritor do Nordeste ao contrário o fundo é sempre angustiado, o drama está sempre presente.

Com regiões tão diversas não parece difícil o jogo da influência geográfica. Em relação a Minas e S. Paulo, porém, outros fatores intervêm. É verdade que em Minas se depara com uma literatura feita de sutilezas, de meias tintas, pouco encontrada no resto do Brasil. E que em S. Paulo o conto é o mais das vezes humorístico ou exótico. Não cabe porém a geografia a explicação: há causas, nestes dois casos; mas a sociologia.

João Alfonsus em Eis a Noite, reflete um ambiente provinciano, fechado, com poucas válvulas para o vasto mundo. A vida interior intensa, que se cria em virtude dessas circunstâncias, desenvolve-se e desbrocha num fervor para nós inédito e comovido. A tendência para o sobrenatural se afirma, o espírito místico se enraíza.

Em S. Paulo, Antonio de Alcantara Machado, Mario Neme, para citar os mais característicos, ostentam uma observação divertida e crítica, da vida da grande cidade cosmopolita.

São pitorescos francamente, e apaixonados de exotismo. Desde o exotismo da linguagem até o exotismo da psicologia. Os heróis trágicos, valentes ou sofredores, opõem os heróis cômicos, ridículos. Ao romantismo, ao impressionismo, ao intimismo, opõem o realismo, o naturalismo. Mas sem violências nem deformações sarcásticas. Antes com uma compreensão fraterna das fraquezas e dos vícios. É que na cidade o pecado assume ares menos melodramáticos. Repercute pouco na sociedade; sua interação é de ordem secundária. As reações que provoca se atenuam na teia de mil e uma reações e de mil e um tipos diversos.

As safares do italianinho do Brás não chegam sequer às ruas do Triângulo. Morrem no caminho, entre desastres de automóvel e derrocadas financeiras. É o desvio da solteirinha mineira ressona soturnamente por todas as ruas da cidade pacata; arromba as portas, entra pelas janelas, perturba o sono das virgens e a solidão dos marceiros. Como o gesto heróico do gaúcho se amplia, rolando como um eco pelas colinas e reluzindo ao sol limpo dos horizontes.

Estas reflexões me vêm à releitura, após muitos anos, dos contos de Alcantara Machado quando em minha mesa lado a lado com Eis a Noite de João Alfonsus. Censuro-me a Alcantara Machado certa deshumanidade, certa incapacidade de comungar com seus heróis na tragédia cotidiana. Nada mais in-

Treinamento de operários rurais

A COMISSÃO Brasileira-Americana de Produção de Alimentos, criada pelo ministro da Agricultura, tem em seu programa de trabalho, orientado pelo ministro Afonso Sales, interessantes medidas para o treinamento de pessoal de campo. Nesse sentido, a referida Comissão está instalando sete escolas de treinamento nos Estados da Bahia, Alagoas, Pernambuco, P. Alago, Ceará, Pará e Amazonas, localizadas em estabelecimentos do Ministério da agricultura. Essas escolas adotam planos moldados no sistema tipicamente norte-americano de ensinar — fazendo as diferentes operações agrícolas e criatórias.

Alinda agora, estão reunidos no Recife os técnicos brasileiros e norte-americanos que chefiarão os serviços agrícolas nos Estados do norte e nordeste para estudos ligados ao plano de treinamento, uma vez que algumas das escolas já se acham prontas para inauguração.

Os trabalhos, que se desenvolvem nas reuniões da capital pernambucana, sob a presidência do Sr. Kenneth Badow e assistência técnica do agrônomo Alvaro Barcellos Fagundes, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, são da maior importância para a economia rural brasileira, pois visam fixar normas objetivas para melhor habilitar o nosso operário agrícola a cumprir as múltiplas atividades agrícolas.

justo. O que não falta ao autor de Laranja da China é exatamente o dom da simpatia pelas suas personagens. So que o paulista tem o pudor exagerado e uma noção muito precisa da realidade do bem e do mal.

Su prefácio a Braz, Heliga e Barra Funda é sintomático: "...tenta fixar tão somente alguns aspectos da vida trabalhadeira, íntima e cotidiana desses novos mestiços nacionais e nacionalistas". É um jornal, mais maduro. Notícia. São... Principalmente não se encontra em suas colunas não se encontra uma única linha de doutrina. Tudo são fatos diversos. Acontecimentos de crônica urbana. Episódios de rua. O aspecto ético-social dessa novíssima raça de gigantes encontrará amanhã o seu historiador".

Tudo nesse prefácio é pudor. E' recusa a dar importância às próprias observações. E' modestia mas é também orgulho. Não valdize vulgar; orgulho. Quanto à sua participação, é ela mais de um pai, de um irmão mais velho, enternecido com as traquinagens do filho, ou do irmão, que a de um companheiro político, revoltado, reformador social ou simples romancista à procura do grande tema. É a bondade que o faz rir. E ri com prazer e não por chacota. E ri aprovando e não censurando. Não distingue prêmios de virtude ou anátemas virulentos; compreende.

Afastei-me do motivo geográfico. Em verdade o psicólogo social me satisfaz melhor. E não só em relação a Alcantara Machado. Também com referência a Darcy Azambuja e ao João Alfonsus e seu amor ao sobrenatural. Ou Eduardo Campos e seu drama nordestino.

E de que o psicológico-social predomina na expressão literária sobre o geográfico, teríamos mais um exemplo no caricato Marques Rebelo, tão próximo parente do paulista Antonio de Alcantara Machado.

Mais uma vez eis-me em plena contradição, o que não me perturba absolutamente. Certas idéias preconcebidas são tentadoras, gostosas, fáceis. A gente se joga nelas com entusiasmo, mas de repente tudo se põe a desmentir-las.

Então o único gesto de honestidade possível é virar casaca.

Atopar o desmentido dos fatos.

A infatigável aviação

N O cessar os aviões aliados, em formações cada vez mais numerosas, de atacar dia e noite a fortaleza de Hitler. E' que falta pouco para a hora da invasão, se é que não podemos dizer, com o general Montgomery, que a segunda frente já foi aberta, pois o martelar incessante dos aviões é mais do que um preparo, é o início da destruição.

Os aviadores aliados estão agora, mais do que nunca, preocupados com intensos problemas e tarefas novas. Ultimamente, se voltando um retrocesso na defesa nazista, os casos se expõem novos, parecendo que se relação pouando para a hora da invasão. Nesse momento, Goering lançará mão de todas as suas reservas, num ritmo que só a marcha das operações pode indicar. A aviação anglo-americana tem cumprido fielmente as suas missões, destruir o potencial industrial inimigo, cortar as suas comunicações e atacar as linhas defensivas. Em breve, lhe caberá então afastar dos céus das zonas de invasão a Luftwaffe, pairar sobre os soldados invasores e abrir o caminho da avançada final, a caminho de Berlim. Essa missão será da magna importância, pois da efetiva cobertura aérea dependente fundamentalmente o êxito não só das cabeças-de-ponte, como do imediato aproveitamento das vantagens iniciais. E, numa operação das proporções que deve ter a invasão, o fator aéreo é essencial e decisivo.

As obras do C.N.E.P.A. no km 47

COMPANHADOS do reitor da Universidade Rural, prof. Waldemar Raythe e do agrônomo Honorato de Freitas, assistente técnico do presidente da Comissão Brasileira-Americana de Gêneros Alimentícios, visitaram as obras do Ministério da Agricultura no km 47 da Estrada Rio-São Paulo os Srs. Guy Bush, chefe agrícola à Embaixada dos Estados Unidos, e Dr. Jackson, representante desse país amigo na C. B. A.

O dr. Raythe organizou um programa para essa visita através do qual os técnicos norte-americanos puderam apreciar todos os detalhes do grande empreendimento que o governo federal ali está realizando para dar aos estudantes de agronomia e veterinária do Brasil um ambiente adequado à formação de bons técnicos em elevado número.

Os visitantes estiveram nas instalações destinadas ao futuro Instituto de Sericultura e na Seção de Avicultura, cujo parque de criação tem capacidade para quatro mil aves e o parque industrial, em construção, abrigará 20 mil poedeiras.

Também se interessaram pelos trabalhos do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, ali examinando os mapas ecológicos em elaboração, com dados colhidos em todo o Brasil. Examinaram, outrossim, os serviços experimentais no campo.

Depois de visitarem os serviços de apicultura, de zootecnia e outros, foram recebidos no Aprendizado Agrícola pelo seu diretor, sendo ali informados sobre o programa de educação ministrado.

ONDRES, 13 — (Por DO. NOVAN BUSH) — Copyright B. N. S. — Espetral para "A MANHA" — Foram recentemente publicados os dados oficiais referentes à tonelagem de bombas lançadas por nós, sobre a Europa, pelos aparelhos da aviação anglo-americana, desde janeiro de 1940 até fins de 1943. Essas cifras demonstram que o peso de bombas arrojadas durante os anos de 1940-41 e 42, aumentou em ritmo uniforme para que em 1943 os projéteis passavam a vezes mais do que em 1942.

Esse ritmo acelerado da ação aérea anglo-americana está garantido, de um lado, pelo crescimento constante de sua produção de guerra, e de outro pela maior segurança de voo, pelo aperfeiçoamento dos métodos táticos e pela precisão cada dia maior, dos bombardeios.

Quando em 1940, os aliados anunciavam que durante esta guerra suas aviões iam lançar bombas de bombardeio, com milhares de aparelhos, a predição foi recebida sob reservas. Cumpriram-se, entretanto, fielmente.

Em 1940 a ofensiva alemã sobre a Grã Bretanha fracassou, não somente pelo arrojado e valor dos pilotos ingleses e pelo moral das populações, como também porque a guerra estava em início, os "raids" eram realizados com centenas de aparelhos, a tática era imperfeita e a precisão de tiro deficiente. A ofensiva aérea aliada em 1944, oferece outras perspectivas. A guerra para

NOTÍCIAS
LOCAIS"Serviço de Obrigações
de Guerra"

A Caixa de Amortização comunitária que no dia 13 do corrente realizou substituições, pelas respectivas obrigações de Guerra, os valores das contribuições do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra e que foram apresentadas pelos seus representantes de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Comerciais.

Nota — A substituição será feita nos "auções" do Banco Francês e Italiano, em Itaipava, às 15 horas da tarde, na Rua da Lapa, nº 6, 1º andar. Horário de 11 e meio às 15 horas.

Homenageado o diretor
do SAPS

O sr. Edson Cavalcanti, diretor do Serviço de Alimentação da Presidência Social, foi homenageado com um banquete no Restaurante Escola do SAPS, por motivo de seu regresso dos Estados Unidos, onde foi em viagem de estudos relacionados com a alimentação.

Reune-se sexta-feira o
Instituto dos Advogados

Realizar-se-á, na próxima sexta-feira, às 20,15 horas, a sessão ordinária do Instituto dos Advogados. Na hora do expediente, tratar-se-á de uma deliberação convocada, sobre "A tarefa do Supremo Tribunal Federal", e o sr. Vilmar Amaral, que fará uma comunicação sobre "A cessação do direito de uso de marcas registradas no Brasil". Na ordem do dia, para a discussão e votação do parecer das comissões permanentes de Legislação Geral e Direito Privado sobre os ante-projetos de lei relativos à extinção da quitação, acham-se inseridos os de: Alfredo Baltazar da Silveira, Oscar Saravia, Orlando Ribeiro de M. Castro, Margherito de M. Jordão, Alípio Viana, Rodrigo Otávio Filho, Serpa Lopes e Lencir de Mercourit.

Reuniu-se a Comissão
Jurídica Interamericana

Uma reunião realizada ontem, a Comissão Jurídica Interamericana, com a presença dos sr. Dr. Francisco Campos, presidente, professor Charles Fenwick, dr. Carlos Eduardo Stolk e dr. Antônio Gomes Rolledo, se ocupou do Projeto de Recomendação para uma Organização Internacional de Promotor. De início, ficou combinado que o delegado embaixador Felix Nieto del Rio, já tendo estudado o assunto, e só não comparecendo por se achar ainda doente, fosse considerado como dando seu inteiro apoio ao projeto, nos termos em que estava redigido.

Foram examinados todos os fundamentos da recomendação, bem como todos os artigos da mesma, ficando dependente apenas da redação final para ser o projeto enviado à União Panamericana.

Depois de tratar de outras matérias de seu programa, encerrou-se a sessão, ficando marcada a seguinte para amanhã.

Vão colaborar na reforma
administrativa do
Paraguai

Seguindo hoje, para Assunção, por via aérea os técnicos brasileiros que, atendendo a um convite formulado pelo presidente Morinigo, irão colaborar na reforma administrativa daquele país amigo.

Fazem parte da comissão de técnicos brasileiros os sr. Moacir Ribeiro Briggs, diretor da Divisão de Organização e Coordenação, Mário Bitencourt Sampeiro, diretor da Divisão Material, e os técnicos de administração do Cleanto de Paiva Leite e Oscar Itorino Moreira.

Em Assunção, os técnicos do Departamento Administrativo do Serviço Público, em contato com os dirigentes paraguaios, realizam estudos e a planificação da reestruturação dos serviços públicos daquele país vizinho. A partir da missão chefiada pelo conselheiro geral Moacir Briggs, dar-se-á ao Aeroporto Santo Domingo, devendo hoje mesmo, dia nacional do Paraguai, chegar a Assunção.

Curso de Técnicos Clas-
sificadores de Erva Mate

Deverá ser inaugurado na próxima quinzena, o Curso de Técnicos Classificadores de Erva Mate, Sr. Carlos Gomes de Oliveira.

No referido curso, que será dirigido pelo químico Elio Leitão, podem matricular-se os funcionários da abelha autarquia que assim o desejarem e ficarem inscritos no mesmo "ex-officio" todos os servidores do I. N. M. que exercerem funções de classificação e fiscalização da erva mate.

O Curso de Técnicos Classificadores de Erva Mate será teórico e prático e poderá ser feito por correspondência pelos funcionários interessados fora da sede do Instituto. Terminando o mesmo os alunos farão exame perante uma banca constituída por um funcionário do Serviço de Economia Rural, um do I. N. M. e sob a presidência do chefe da Seção de Produção e Indústria da referida autarquia.

Seguiu para Belém o che-
fe da Comissão de Limites

A bordo do avião da Panair do Brasil seguiu, ontem, para Belém do Pará, o capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar, chefe da Comissão Brasileira de Limites - Setor Norte, com sede naquela capital. O com. Braz de Aguiar que, em virtude das funções que exerce, se acha à disposição do Ministério das Relações Exteriores, acaba de fazer uma viagem a Lima, onde regressou há quatro dias.

O RIO E SUAS DIVERSÕES

TEATRO

O CRONISTA DIZ AOS LEITORES "A MANHÃ" QUEM FOI BELARMINO BARRETO.

ONTEM à tarde, no Serrador, Luiz Iglecias, num dos intervalos da véspera da Companhia Eva Todor, que ele dirige bi-fremente, perguntou-me: — Você já ouviu falar em Belarmino Barreto? Foi escritor de teatro? Que escreveu? — Não se pode dizer que Belarmino Barreto tivesse sido um escritor de teatro. O que se pode afirmar é que ele escreveu uma peça de teatro. Uma única. Essa peça, que eu não pude verificar se algum dia subiu à cena, foi escrita em 1880 e chamava-se "As três corais". Em 1886 Belarmino mostrou que o teatro era uma das preocupações do seu espírito. Mostrou escrevendo a "Revista Teatral". Essa "Revista Teatral" é uma série de artigos no "Diário da Manhã", de que ele fazia parte. Sobre assuntos cênicos nada mais lhe saiu da pena, ele que teve uma vida jornalística de alguma intensidade.

Belarmino Barreto nasceu a 30 de novembro de 1840, na vila de Inhambupe, na Bahia. O seu pai, que era o padre Fernando Meireles Pinto Barreto, quis que ele se formassem em medicina. Belarmino chegou a matricular-se na Faculdade de sua terra natal, mas, como não sentisse nenhuma vocação para a medicina, abandonou o curso e dedicou-se ao jornalismo. Exerceu o cargo de delegado de subdelegacia da freguesia de Santa Antonio e o de delegado do primeiro distrito da cidade do Salvador. Era membro da Condição Dramática da Bahia.

Como se vê, estejando escritor Luiz Iglecias, Belarmino Barreto não pode, a rigor, ser considerado um escritor de teatro.

L. DOMINGO DE "CAVALINHO DE PAU"

Eva e seus artistas estão dando com grande sucesso no Teatro Serrador a 2ª peça da temporada. Trata-se de uma deliciosa comédia de Ladislav Todor em adaptação de Barabás, "Cavalinho de Pau", onde Eva tem a sua maior criação artística seguida de Afonso Stuart, Elza Gomes e André Villon. — Hoje, Vespertal elegante, às 15 horas e à noite, às 20 e 22 horas. Amanhã, Desencanto da Companhia, estando aberta a bilheteria do teatro para a venda de bilhetes para todos os espetáculos até quinta-feira.

BEATRIZ COSTA COM OSCARITO EM "FOGO NA CANJICA"

As vésperas do centenário de representações, prossegue no João Caetano o sucesso de "Fogo na Canjica", no desempenho de Beatriz Costa, Oscarito e todos os seus companheiros de elenco. Hoje, vespertal elegante, às 15 horas e sessões à noite, com "Fogo na Canjica", no João Caetano, cuja bilheteria abre diariamente às 10 horas da manhã. Amanhã, desencanto da Companhia. Terceira, novas representações de "Fogo na Canjica".

A COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS E O SEU ELENCO COMPLETO

A Empresa Pascoal Segreto, com o intuito de proporcionar diversões de primeira ordem, resolveu contratar por uma temporada no seu luxuoso teatro a Companhia Argentina de Revistas, que hoje encerra seus espetáculos em São Paulo, após ruído de êxito. A estréia verificar-se-á com a super-revista "Chegou Madame Rasimi", de Leon Alberti.

A frente da Companhia vêm Thelma Carló, Fernando Borel e Alma Moreno, três artistas aplaudidos na Argentina e Uruguai e ultimamente com agrado absoluto na Paulicéia. Paloma Cortez, Alisa Castano e Alicia Adello,

ALERTA, RAPAZES!...
VEM AI...

O super-homem arrojado e audacioso do século.

Todas as 2as., 3as., 4as., 5as. e 6as. feiras

às

CINCO E MEIA DA TARDE

na

RADIO NACIONAL

EM ONDAS MÉDIAS E CURTAS

apresentação de

GESSY

O SABONETE DOS MOÇOS DO BRASIL

PRE-8 = 980 kcs. PRL-7 = 9720 kcs.

GRILL ROOM

EM TORNO DE "L'AMOUR, TOUJOURS L'AMOUR"

continham os mais calorosos aplausos. Não ouvimos, ainda, na só opinião discordante, uma palavra de desaprovção à revista que o Copacabana vem encenando há há alguns dias, com todos os seus elementos de primeira grandeza, entre artistas e gírls. Não deixa isso de ser um "record", um autêntico "record" esta, sobre todas as revistas e "shows" até hoje levados à cena no "golden-room" do pólo d'ouro. Os técnicos capangas de capangas, de fado, e procuraram exceder-se a si mesmos, a que é louçame. Já compreenderam, para alegria do público, que não é inferior, sob o ponto de vista artístico, a platéia dos nossos "music-halls". E, ao contrário, uma platéia fina, seleta, de gosto apurado, capaz de julgar com isenção de ânimo qualquer "show" a que assiste. E isso tem sido soberbamente demonstrado. Os tais "shows" artísticos, os arremedos de "shows", os quadros feitos à bilheteira, podem ser tolerados, mas não aplaudidos. Somente os grandes espetáculos recebem a aprovação do "grill", através dos seus aplausos e do seu entusiasmo. E o que nem acontecendo, por exemplo, com "L'Amour, toujours l'Amour". Não só a beleza dos quadros e cenas comove a quem assiste a essa revista; também o trabalho dos artistas: astros, estrelas e "gírls". Sem diminuir a atuação de nenhum deles, quero ressaltar a voz maravilhosa de Cleto Flores, como sempre uma figura de primeira linha, pela sua atuação magnífica, pela sua "performance", e pelo engenho e arte de sua apresentação impecável. Ela se sobressai em todas as montagens daquele baladário, desde que chegou ao Rio. É uma cantora de mérito, de grande repertório, de excelente voz. Por isso mesmo, já conta, entre nós, com uma infinidade de "fans", entre os quais me inscrevo com grande orgulho e satisfação.

MARIARTE

CHA' MINEIRO

Marca Registrada sob o n.º 8.455, em 1912 e aprovado pelo D. N. S. Pública sob o n.º 1.621, em 1923.

Este chá, tão conhecido e usado, é indicado contra o reumatismo gótico e artiritismo, bem assim nas moléstias da pele e, por ser muito diurético, é de ótimo efeito nas doenças dos rins.

É UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. RUA SETE DE SETEMBRO N.º 195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmácias. Não aceitem imitações.

RADIO

O décimo segundo aniversário da Hora da Ginástica

Diá 16, das 6,10 às 8 horas da manhã, no auditório da "Rádio Nacional", 21.º andar da "A Noite", será realizada uma homenagem ao professor Oswaldo Diniz Magalhães, criador da "Hora da Ginástica", em comemoração ao décimo aniversário desse programa. Ocuparão o microfone oradores rádio-ginastas representantes em colegas de cada classe. A oferta do mimo ao professor, será feita pelo rádio-ginasta veterano Dr. Tito de Mello Carvalho. Haverá números de música; por último falará o professor Oswaldo Diniz Magalhães, e, pela primeira vez, será feita a apresentação do "Hino da Ginástica pelo Rádio", letra e música do professor Oswaldo Diniz Magalhães e harmonização do pianista Jorge de Souza Paiva.

Além da irradiação em ondas curtas e médias feitas pela "Rádio Nacional", a difusão do mais útil programa de rádio terá o concurso da "Rádio do Ministério da Educação" que fará retransmitir em cadeia, e da "Fm. Fluminense" que delibrou filmar certos aspectos da festa de inauguração, filme que fará exibir. Sempre a postos pelo Brasil.

com os atores cômicos: Vicente Forastieri, Antonio Provillito e Hector Ferraro, completam o elenco, que conta ainda sensacionais atrações mundiais e um corpo de "gírls" composto por lindas garotas potências.

A Companhia chegará ao Rio, amanhã, devendo estrair quarta-feira no Teatro Carlos Gomes, por sessões, às 20 e às 22 horas.

"PASSARINHO DA RIBEIRA"

DESPEDIR-SE HOJE COM A COMPANHIA DO CARLOS GOMES

A Companhia do Teatro Carlos Gomes despede-se hoje, tanto na vespertal às 15 horas, como nas sessões da noite, com as últimas representações da engrandecida burleta de costumes do norte de Portugal: "Passarinho da Ribeira". Como este elenco estréia em São Paulo, com a mesma peça, um dos maiores sucessos mais recentes, os artistas apresentam suas despedidas ao público, agradecendo preferências que lhes foram, reparecendo em julho no mesmo teatro com a nova opereta: "A Canção da Margarida". Os artistas são: — Luiza Stanelo, Manuel Vieira, Maria Alice, o "passarinho", Joaquim Pimentel, Alzira Rodrigues, Miguel Orriço, Maria da Conceição, Manuel Rocha, Domingos Tenra, Altia Iorio e Filha de Almeida.

Pelo Programa Carlos Gomes, da Rádio Cruzeiro do Sul serão apresentados hoje, a partir das 13 horas, trechos selecionados da apreciada ópera "A Traviata", de Verdi, interpretação de Mercedes, Leonel Geel e Carlos Gaffi, conhecidas figuras do teatro lírico mundial.

Nesta mesma audição serão entregues os prêmios conquistados no mês de abril e divulgados o 2.º "test" do seu grande concurso operístico, repetindo-se, como sempre foi feito, o último "test" apresentado, isto é, o 1.º, o que facilitará aos ouvintes que deixaram de sintonizar, domingo último, para a Rádio Cruzeiro do Sul, perdendo, assim, a audição do Programa Carlos Gomes.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

ALCIDES GHE-ARDI — Amanhã, dia 15, na noite, o aniversário nacional desse festejado cantor de óperas e canções.

REPRESENTANTES

Importante empresa deseja ampliar seu quadro de representantes em todo o país, nas capitais e interior dos Estados. Rápidos e seguros, com facilidade e eficiência. Escreva para a caixa postal 231, Rio de Janeiro.

NOTAS
POLICIAIS

Agredido a bofetadas

Na Avenida Primeiro de Maio, próximo à estação de Marechal Hermes, em cerca das 14,20 horas, Miguel Dias, que conta 35 anos, é casado e residente na Vila Vitor, 185, foi agredido a bofetadas e bofetadas pelo sargento da Aeronáutica, Maurício da Silva Leite.

Em consequência, Dias, ficou ferido na cabeça, tendo sido medicado no Hospital Carlos Chagas.

O agressor foi preso em flagrante pelo soldado Luiz Guimarães, da Polícia Militar, o qual apresentou-o à polícia local.

Mordido por um cão

Queixando-se de que fora mordido por um cão na rua Odilon Araújo, 86, compareceu à polícia, ontem, da Silva, com 39 anos, morador na rua dos Tietes, 97.

A vítima, que recebeu ferimentos no braço direito, foi socorrida pela Assistência do Meyer, donde se retirou após os curativos a que se submet

A ARTE DE CRIAR-SE A SI MESMO

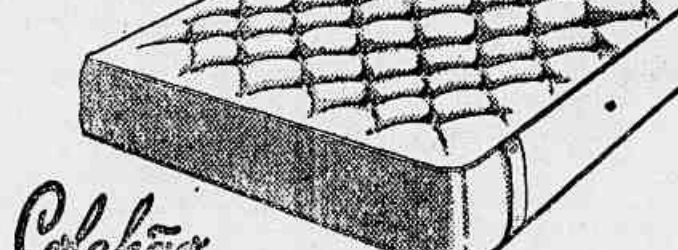
a pôde torcer o curao dos acontecimentos, a
gue o homem como uma sombra sinistra, im-

RAO HOLLYWOOD S.A.
PITAL: Cr. \$ 600000000 *
ULO-R. CONSELHEIRO CRISPINIANO, 12-TEL: 4-8009

§ 2.º — Para efeito de controle daquelas repartições e instituições apresentarão à Subdiretoria



OURMA MELHOR...



★ OUVIDOR, 59
TEL: 43-7134

★ AV. RIO BRANCO, 108
TEL: 42-9916

★ AV. COPACABANA, 708
TEL: 27-9426

Colchao
VENTILADO DE MOLAS

CAFE' NA ECONOMIA BRASILEIRA

As realizações de 1943 - A magnífica exportação de um ano de guerra - O Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café aprovou o Relatório do sr. Jayme Fernandes Guedes

(Conclusão da pág. anterior)

que se encontra cada consumidor, de por um parafuso ao estudo dos trabalhadores dos campos para as cidades, onde a sua atividade é melhor remunerada. Este processo migratório, provocado pelo baixo preço dos produtos agrícolas, traz consigo perturbações sociais graves, que é mister evitar.

77. Esta orientação de proteção ao trabalho rural com tuitos hoje um plano político e primeiro plano, mesmo nos países super-industrializados que verificaram, afinal, não ser possível uma economia nacional e forte, com os seus trabalhadores da terra tendo um "standard" de vida compatível com o árduo e feroz de lutar a terra. E, que, afinal, constitui uma massa principal dos que trabalham e que carecem também de poder aquisitivo. E só poderão obter as utilidades, na medida das exigências de uma vida digna se dispuserem de maiores salários e melhores condições de trabalho. E, portanto, não poderão ser pagos os preços dos produtos agrícolas forem remunerados.

78. A política seguida pelo Presidente Roosevelt, com a qual arrancou os Estados Unidos da crise em que se encontravam em 1933, recorrendo ao caminho da prosperidade, foi baseada no pagamento do justo valor dos produtos da lavoura. E que aquele grande estadia tinha a convicção de não ser possível a existência de uma economia nacional sadia, com uma grande parte da população da lavoura e dos campos — vivendo em crise permanente e sem ter os benefícios e comodidades que o progresso oferece, mas que só o justo salário permite usufruir.

79. Negar, pois, o consumidor das condições, melhor para para os produtos agrícolas, assim de manter, isto é, o produtor, a vida barata à custa das agências do produtor, é coisa que atenta contra os superiores interesses da economia nacional, e não se compadece com a unidade e solidariedade que devem vincular todos os brasileiros.

80. O que não se deve tolerar, mas, ao contrário, reprimir energeticamente, é a elevação de preços do produto acima da sua justa remuneração, oriunda de especulações ou de artifícios de intermediários ou do próprio produtor.

81. Há muito tempo que a lavoura e o comércio cafeeiros, pelos seus representantes neste Conselho Consultivo, vinham pleiteando, instigando, junto a este Departamento, o aumento dos preços oficiais do café para consumo. Em sessão de 8 de novembro de 1941 foi aprovada, unanimemente, a seguinte sugestão:

"Sugerimos que o Excelentíssimo Senhor Presidente do Departamento Nacional do Café dirija às autoridades competentes no sentido de ser alterado o atual tabelamento do café para venda a varejo, a fim de que os preços desse artigo sejam correspondentes às elevações ultimamente verificadas nos mercados, em consequência de atos do Governo fixando o preço mínimo de exportação".

82. Posteriormente, a propósito do mesmo assunto, esse Conselho, em sessão de 26 de maio de 1942, reitera a sugestão supra, também por unanimidade, nos seguintes termos:

"Sugerimos que se retire ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Departamento Nacional do Café a resolução do assunto, tendo em vista que — para só citar o caso do Distrito Federal, que, mudando, o dos demais Estados — os preços de manutenção durante todo esse período a preço em derredor de 28.000, ou sem lucro 168.000 por saca, não podendo, portanto, o café servir de base para o tabelamento da venda de cafés torrados, o preço que ficou determinado pela Comissão de Tabelamento quando se baseou na qualidade que então vigorava, de 128.000 por saca, ou, no caso de 75.000 por saca, E, por consequência, impossível de ser mantido, continuando — a menos de sofrerem perdas ruinosas — a vender o artigo, uma vez que já não estavam os estoques em quantidade de cafés adquiridos ao preço anterior".

83. O Decreto-lei 6.213, de 20 de Janeiro último, encerra, pois, o reconhecimento de um legítimo direito da lavoura e do comércio cafeeiro, pleiteado por esse digno Conselho. Cabe hoje ao Departamento a competência para fixar os preços do café industrializado para consumo interno e revê-los periodicamente em harmonia com as flutuações do mercado.

84. Justamente por ter o Departamento o único órgão que, pelas funções que já exerce, e pelo contato cotidiano com o mercado cafeeiro, dispõe de elementos mais precisos e atualizados para determinar o verdadeiro custo da mercadoria, é natural que também lhe coubesse essa atribuição, pois outro qualquer setor da administração teria de adivinhar para obtenção dos dados necessários a esse mister.

85. Para resguardar os interesses do consumidor, o Decreto-lei citado criou sete classes de qualidades de café, para cada uma das quais haverá um preço estabelecido. Essa sistematização racional, que há muito se impunha, evita que o produtor ludibrie o consumidor, valendo-se da deficiência e empírica nomenclatura anterior. Pelo antigo tabelamento os cafés eram vendidos em duas categorias apenas, isto é, "café de primeira" e "café de segunda", sem correspondência a qualquer técnica comercial do produto. Nada existia que definisse o que se devia compreender por "café de primeira" ou "café de segunda", sendo impossível, mesmo, dada a diferença de custo existente entre as várias qualidades de café, agrupá-las e dividi-las em duas difíceis classes. Tivemos, pois, ao talante do torrador ou revendedor, por uma simples declaração no rótulo, converter em mercadoria de primeira a que realmente era de segunda, obtendo, assim, maior preço, sem que pudesse ser cobrado por qualquer ação fiscalizadora, que no caso seria impossível em função da impossibilidade da nomenclatura usada.

86. Vê-se, assim, que o Decreto-lei

do Governo se inspirou no desejo de defender os interesses dos consumidores, sem recorrer, contudo, a soluções arbitrárias ou artificiais, que importassem em prejuízos irreparáveis para a lavoura cafeeira e a indústria de torrefação e moagem. O Público terá, também, pela divisão em "classes" do café entregue ao consumo, a segurança da qualidade, o que seria impraticável sem um controle direto do mercado interno.

87. A simples apreciação desses fatos evidencia o acerto da solução do problema, encontrada tão rapidamente, graças à clareza de visão do Senhor Presidente da República e ao senso de objetividade do Senhor Ministro Souza Costa.

CULTURA DE CAFE'

88. O nosso Cadastro de Cafeicultores, organizado pela Seção de Estatística deste Departamento, baseado em levantamento feito no período de 1940 a 1942. Sem embargo das deficiências comuns aos serviços dessa natureza, registra ele os dados mais atualizados na cultura da rubiaca em nosso País.

89. Possuimos hoje, devidamente fichados, as 184.808 propriedades cafeeiras do Brasil, e já estamos elaborando os planos para o novo levantamento, a realizar-se em 1943, de acordo com a bem fundamentada recomendação da II Conferência Panamericana do Café, reunida em Havana em 1937.

90. Estamos atualmente procurando firmar um acordo com a Superintendência dos Serviços de Café de São Paulo, para a atualização, dentro de um critério uniforme, do cadastro dos cafeicultores do Estado, o que, sozinho, possui cerca de um terço das plantações cafeeiras do mundo e perto de metade das do Brasil.

91. Temos tido a máxima preocupação de possuir dados completos sobre a cultura do café não só em nosso país como também nos dos nossos concorrentes.

92. Ao contrário do que à primeira vista possa parecer, não tem sido fácil conseguir estatísticas dos demais países produtores de café, quase todos eles com deficiente organização de serviços sobre a matéria. Nas pesquisas feitas e recorrendo a todas as fontes possíveis, vamos procurando aperfeiçoar as nossas cifras sobre o censo cafeeiro mundial.

93. Valendo-se dos dados sobre as plantações de café do Brasil, Venezuela, Nicarágua, Colômbia e Salvador, referentes ao período de 1940/41, e dos demais países e colônias, relativos ao ano de 1932, damos abaixo o quadro da

CULTURA MUNDIAL DE CAFE'

PLANTAÇÕES EXISTENTES

PAISES E COLÔNIAS

I — BRASIL

II — PRODUTORES ESTRANGEIROS

1. Colômbia	631.689.071
2. Venezuela	568.835.839
3. Salvador	129.049.727
4. México	133.606.000
5. Guatemala	90.000.000
6. Cuba	84.235.000
7. Costa Rica	73.117.000
8. Haiti	60.000.000
9. Nicarágua	60.000.000
10. República Dominicana	40.000.000
11. Equador	30.000.000
12. Peru	9.000.000
13. Honduras	6.000.000
14. Filipinas	4.200.000
15. Libéria	3.000.000
16. Arábia	2.000.000
17. Panamá	2.000.000
18. Bolívia	1.000.000
19. Paraguai	500.000

III — PRODUTORES COLONIAIS

1. Colônias Holandesas	224.000.000
2. "Inglesas	123.000.000
3. "Francesas	65.000.000
4. "Italianas	50.000.000
5. "Portuguesas	32.000.000
6. "Americanas	25.000.000
7. "Belgas	23.000.000

TOTAL

4.848.739.878

CONVENIO INTERAMERICANO DO CAFE'

SEGUROS DE GUERRA

A N O S

SACAS

PREMIOS

SEGURADAS

CIF

1939

1940

1941

1942

1943

TOTAL

3.352.219

7.159.317,30

412.233

530.774,40

324.415

420.238,80

498.645

1.227.677,50

849.470

1.755.051,40

1.287.446

3.225.575,20

3.352.219

7.159.317,30

412.233

530.774,40

324.415

420.238,80

498.645

1.227.677,50

849.470

1.755.051,40

1.287.446

3.225.575,20

3.352.219

7.159.317,30

412.233

530.774,40

324.415

420.238,80

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

ACORDO DO CAFE'

BRASILEIROS E URUGUAIOS REUNIDOS NUM ESPETACULO DE REPERCURSAO MUNDIAL

UMA FELIZ LEMBRANÇA — A HOMENAGEM AO SR. LUIZ ARANHA — OUTRAS NOTAS



Lelé, Izaías e Jair, formadores do trio atacante brasileiro

Após o Campeonato Sulamericano de 1941, o Brasil não participou de nenhum certame internacional, tendo a CBD cumprido determinações do Conselho Nacional de Desportos, comunicando as suas congêneres que enquanto perdurasse a atual situação internacional, nenhuma sua representação interveria em qualquer certame fora de suas fronteiras, e que também não iria pelos mesmos motivos promover qualquer competição em nosso território.

Assim, ficaram três anos e poucos meses sem assistir jogos entre equipes nacionais e estrangeiras, no País, ou fora dele.

Uma lembrança interessante interrompe a paralisação

Uma noite, porém, uma lembrança interessante surgiu numa palestra em que o sr. João Lyra Filho e dois jornalistas, quando estas assistiam a um prêmio entre uma equipe carioca e outra paulista, prêmio este que levou a tempo grande número de soldados pertencentes à nossa Força Expedicionária, fez com que a paralização de competições internacionais fossem interrompidas.

Na palestra em apreço, foi lembrada a realização de um jogo de futebol internacional entre brasileiros e uruguaios, em homenagem aos nossos irmãos que em breve haviam de partir para o campo da luta.

A lembrança não ficou só na palestra, pois, o sr. João Lyra Filho, como presidente da CBD, tomou as providências necessárias para revogar a medida que proibia os jogos internacionais, e, em consequência, a CBD entrou em entendimento com a Associação Uruguaia de Futebol para trazer ao Brasil, a sua seleção, que é o campeão continental.

As demarções tiveram êxito, e, serviram para demonstrar o grau de amizade que liga os povos do Brasil e do Uruguai, pois, os dirigentes da entidade do país vizinho sabendo quais os motivos que levaram os dirigentes brasileiros a promover o referido jogo, imediatamente concordaram com o mesmo, dando ainda uma

demonstração de apreço e consideração por nossa gente, que muito nos sensibiliza. Deliberou os dirigentes brasileiros, mesmo antes de qualquer iniciativa nossa, abrir mão da renda do jogo, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

Após todos estes atos, terá início o grande choque, que pro-

duz — Lorenzo e Arrascaeta — Coluri — Duran e Sagastume — Volpi — Vasquez — Medina — Ripoff e Tejera.

A arbitragem do choque de



Oberdan, Noronha e Joreca

guatos, terão portanto, hoje, os brasileiros oportunidade de retribuí-los, incentivando-os na peleja contra os nossos patriotas, na qual não se visa outra coisa, senão estreitar mais ainda o grau de admiração mútua de nossos povos.

O jogo

O prêmio que será disputado em homenagem aos soldados da Força Expedicionária Brasileira, está marcado para às 15 horas, devendo antes de seu início, serem realizadas várias solenidades cívicas no estádio de São Januário.

Os soldados que vão ser homenageados, realizarão antes do mesmo um desfile pelo estádio. Findo este, ser-lhes-ão entregues

mede ser empolgantes, dado os valores que vão lutar como integrantes dos quadros do Brasil e do Uruguai.

Elementos novos

Em ambas as equipes veremos em ação elementos novos, porém, de qualidades. Estes jogadores que terão hoje, as suas oportunidades, estão em condições de realizar um embate equilibrado e movimentado.

Entre os brasileiros, por circunstâncias especiais, não foram selecionados Leonidas, Domingos, Brandão, Zizinho. Entretanto, estarão os jogadores Oberdan, Izaías e Tesourinha — Noronha e Piliom, que estão em condições de brilhar.

A equipe visitante não conta com os concursos de Rodriguez, cedido ao Boca Juniors de Buenos Aires por 50.000 cruzeiros. Obdulio Varela e Zapirain, três de seus mais famosos "ases" todavia, terá como seus substitutos verdadeiras revelações do "soccer" oriental.

Os quadros

Para o grande choque os dois quadros, salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

BRASILEIROS — Oberdan — Piliom e Bagliomini — Procópio — Rui e Noronha — Tesourinha — Lele — Izaías — Jair e Lima. — URUGUAIOS — Carvi-

hoje, estará a cargo do sr. Mario Viana ou Genaro Cirilo, pois, de acordo com o combinado entre os dirigentes da CBD e da AUF, o juiz deverá ser sorteado entre aqueles dois árbitros, em campo, pouco antes de ser iniciada a peleja.

A preliminar

Como bandeirinhas funcionará os srs. João Aguiar e o árbitro que não for sorteado para dirigir o choque.

Como preliminar haverá um jogo entre as equipes amadoras do Botafogo e do Icarai, respectivamente, bi-campeão do Rio e do Estado do Rio de Janeiro.

As homenagens já prestadas aos visitantes

Várias homenagens já foram

GRAVATAS?
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Juros de Apólices
Pagamento imediato com pequeno desconto
Cla. Aurea — R. Miguel Couto, 7 (antiga rua dos Ourives)

Falam colegas de Goebbels



Rio-se com o barão Eixo e os "palpites" amarelos de Fujita... Explicar "vitórias" do eixo é um caso sério... e faz rir a valer. Não perca estes divertidos programas!

RADIO NACIONAL

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS DEPÓSITOS
CONTA POPULAR 6%
BRAZILEA BANCARIA
168, BUEÑOS AIRES, 3º AND.

SINTONIZE HOJE, AS 15 HORAS
a RÁDIO NACIONAL
EM ONDAS MEDIAS E CURTAS
e ouvirá uma reportagem de **GAGLIANO NETTO**
o "speaker" esportivo perfeito
IRRADIANDO O JOGO
BRASILEIROS x URUGUAIOS
Patrocínio do
VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO
O TÔNICO QUE VALE SAÚDE
e do LABORATÓRIO do
SAL DE FRUTA "ENO"
PRE-8 - 980 kcs. PRL-7 - 9720 kcs.
Simultaneamente com PRE-3 - 1180 kcs.

NO RIO, OS REFORÇOS DO FLAMENGO
De Teran e Sans, dois dos três elementos argentinos recentemente contratados pelo Flamengo, encontram-se desde ontem, em nossa Capital, onde chegaram por via aérea, tendo desembarcado no Aeroporto de Santos Dumont.
Receberam os dois novos rubro-negros vários diretores do clube da Gavea.
Coletta, o outro jogador portenho já contratado pelo bi-campeão carioca, chegará, ao Rio, quarta-feira, devendo também fazer a viagem de Buenos Aires para a nossa Capital, por via aérea.

prestadas aos nossos hóspedes nos dias de ontem. Pela manhã, foi-lhes oferecido pela CBD, um almoço no Silvestre, findo o qual foi feito um passeio ao Corcovado.
A noite, foi realizado um banquete em Petrópolis.

Homenagem justa ao senhor Luiz Aranha

Na tarde de ontem, os delegados uruguaios prestaram uma homenagem ao sr. Luiz Aranha, patrono dos desportos pátrios, que muito fez para estreitar as relações de amizade entre os desportistas uruguaios e brasileiros.

A homenagem ao sr. Luiz Aranha foi prestada na sede da Confederação Brasileira de Desportos, onde compareceram na mais alta autoridade esportiva brasileira e todos os membros da delegação visitante.

Houve acordo para substituições

Durante o jogo de hoje, no estádio de São Januário, entre as seleções do Brasil e do Uruguai, ficou assentado, de acordo com o que ficou entendido entre os técnicos, a permissão para que sejam feitas três substituições: a do goleiro e duas outras que se fizerem necessárias.

Assistência aos uruguaios

A C.B.D., preocupada em prestar toda a assistência aos membros da delegação uruguaia, designou várias comissões que ficarão à disposição da mesma para atender a qualquer solicitação que seja feita pelos visitantes.

Os jornalistas e locutores, também, convidados para acompanhar as solenidades cívico-esportivas, também terão assistência permanente e, assim, é que a C.B.D. designou para esse fim os cronistas Lourival Pereira, Lucio Guimarães e Diocesano Ferreira Gomes.

O presidente do Internacional do Porto Alegre assistirá o jogo

PORTO ALEGRE, 13 — (Asapress) — Afim de prestigiar os prêmios entre as seleções uruguaia e brasileira, seguiu hoje para o Rio, por via aérea, a convite da C.B.D. o sr. Abelardo Jacques Noronha, presidente do Internacional.

Suspensa a rodada do campeonato gaúcho

PORTO ALEGRE, 13 — (Asapress) — A Federação Riograndense de Futebol resolveu suspender os jogos da próxima rodada, marcada para domingo, quando o Internacional enfrentaria o Cruzeiro.

Essa medida foi tomada em virtude da determinação da C.B.D. convocando os jogadores — Avila e Tesourinha, do Internacional, para formar e na seleção brasileira.

Era intenção da Federação gaúcha, antecipar os demais prêmios da rodada, para não prejudicar a marcha do campeonato, já bastante atrasado. Porém, os demais clubes manifestaram-se contrários à essa medida, o que resultou na suspensão da rodada.

No dia 17 a segunda partida

A segunda partida entre os selecionados do Brasil e do Uruguai será realizada no dia 17, ou seja na quarta-feira próxima, no Pacaembu.

A MANHÃ Esportiva

GUALICHA E FAYINHA EM EMPOLGANTE COMPETIÇÃO NO CLASSICO BARÃO DE PIRACICABA

PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS — INDICAÇÕES

A tarde de hoje, no Hipódromo Brasileiro, está enriquecida pela disputa do Clássico "Barão de Piracicaba" que marca um encontro entre as potências Gualicha e Fayinha que desportaram em suas pistas como elementos de primeira grandeza dentro da nova geração. Esse encontro é, pode-se dizer, a maior atração da tarde. As opiniões estão divididas e os nossos catadráticos estão olhando para esse duelo com reservas, esperam nossos carteristas que do seu desfecho seja apontada qual a melhor das duas potências em questão.

Os demais páreos da tarde, em número de oito, completam promissoramente o programa a ser cumprido.

PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA A REUNIAO DE HOJE

1.º PAREO — 1.000 metros — às 12.50 horas — Cr\$ 20.000,00.
1-1 Fala — J. Mesquita... 52
2-2 Porã — J. Morgado... 52
3-3 Forasteiro — J. Zuniga... 54
4-4 Negra — O. Relchell... 52
5-5 Itaguara — J. Martins... 52
2.º PAREO — 1.500 metros — às 13.20 horas — Cr\$ 12.000,00.
1-1 Peão — O. Macedo... 48
2-2 Itanilo — R. Silva... 48
3-3 Buffalo — J. Zuniga... 56
4-4 Tamoyo — W. Lima... 48
5-5 Siringe — O. Rosa... 51
6-6 Astrakan — O. Serra... 49
7-7 Caeté — S. Camara... 48
8-8 Batola — J. Dias... 50
3.º PAREO — 1.400 metros — às 13.50 horas — Cr\$ 15.000,00.
1-1 Orquestra — H. oares... 54
2-2 Ancilo — D. Ferreira... 56
3-3 Fila — W. Lima... 56
4-4 Argenta — J. Portilho... 54
5-5 Fara — O. Uilôa... 54
6-6 Popocatepetl — J. Cout... 52
7-7 Mickey — A. Araújo... 56
8-8 Promissão — C. Pereira... 54
9-9 Coral — J. Martins... 56
10-10 Ansoara — R. Silva... 54
4.º PAREO — 1.200 metros — às 14.20 horas — Cr\$ 15.000,00.
1-1 Chai — S. Camara... 55
2-2 Escolta — G. Costa... 53
3-3 Cheque — O. Uilôa... 55
4-4 H. A. S. — O. Gomes... 55
5-5 Sagres — A. Barbosa... 55
6-6 Esquadra — D. Ferreira... 53
5.º PAREO — 1.800 metros — às 17.10 horas — Cr\$ 15.000,00.
1-1 Calmão — L. Benítez... 56
2-2 Escudo — J. Zuniga... 52
3-3 Gollas — A. Barbosa... 52
4-4 Exigente — O. Uilôa... 52
6.º PAREO — 1.600 metros — às 15.30 horas — Cr\$ 15.000,00.
1-1 Handicap.
1-1 Monin — O. Uilôa... 56
2-2 Sardal — J. Zuniga... 52
3-3 Acaraú — J. Mesquita... 57
4-4 Zagal — S. Batista... 52
5-5 Tronador — A. Rosa... 50
7.º PAREO — 1.200 metros — às 16 horas — Cr\$ 15.000,00.
1-1 Carlucha — J. Morgado... 54
2-2 Djedi — A. Barbosa... 52
3-3 Jeribá — O. Macedo... 54
4-4 Paredro — H. Soares... 52
5-5 Bola Fogo — J. Mesquita... 56
6-6 Dorica — J. Zuniga... 54
7-7 Fatima — O. Uilôa... 54
8-8 Frá Frá — Juan Uilôa... 50
8.º PAREO — 1.500 metros — às 16.35 horas — Cr\$ 15.000,00.
1-1 Betting.
1-1 Caudilho — J. Canales... 55
2-2 Alvinópolis — J. Morgado... 55
3-3 Gazogenio — O. Uilôa... 55
4-4 Ojeres — G. Costa... 55
5-5 Jeep — S. Batista... 55
6-6 Negrita — A. Barbosa... 53
7-7 Engula — J. Zuniga... 53
8-8 Bombardero — D. Fer... 55
9-9 Gondola — J. Portilho... 53
9.º PAREO — 1.800 metros — às 17.10 horas — Cr\$ 15.000,00.
1-1 Betting.
1-1 Calmão — L. Benítez... 56
2-2 Escudo — J. Zuniga... 52
3-3 Gollas — A. Barbosa... 52
4-4 Exigente — O. Uilôa... 52

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, fornecemos as seguintes indicações:

Forasteiro — Fala — Itaguara
Siringe — Buffalo — Caeté
Fila — Promissão — Ancilo
Sagres — Cheque — Emisaria
Fayinha — Gualicha — Diagonal
Monin — Acaraú — Sardal
Fatima — Jeribá — Djedi
Gazogenio — Coudilho — Bombardero
Escudo — Gollas — Calmão

RESULTADO DA REUNIAO DE ONTEM

Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes animais: Malaio (O. Uilôa); Nha Dona (W. Lima); Calicut (E. Silva); Condoreira (A. Rosa); Nara (J. Zuniga); Gerano (O. Uilôa) e Sofrenado (J. Nascimento).

RESUMO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00.
1.º MALAIO, O. Uilôa, 54 k.
2.º Kévin, E. Silva, 54 k.
3.º Dieta, S. Batista, 52 k.
Tempo: 78".
Diferença: vários corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr\$ 10,90.
Dupla (18) Cr\$ 15,80.
Movimento do páreo: Cr\$ 67.530,00.
Entraineur: E. Morgado.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00.
1.º NHA DONA, W. Lima, 55 k.
2.º Crisolla, P. Simões, 54 k.
3.º Isca, A. Araújo, 55 k.
Tempo: 79" 3/5.
Diferença: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr\$ 28,50.
Dupla (23) Cr\$ 107,00.
Placês: Cr\$ 31,20 e 82,20.
Movimento do páreo: Cr\$ 104.420,00.
Entraineur: Lavínio Santos.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 12.000,00.
1.º GALICUT, E. Silva, 56 k.
2.º Robusto, W. Lima, 50 k.
3.º Chequer, A. Araújo, 53 k.
Tempo: 90" 3/5.
Diferença: 3 corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr\$ 27,10.
Dupla (23) Cr\$ 83,40.
Placês: Cr\$ 13,70; 54,60 e 25,40.
Movimento do páreo: Cr\$ 131.940,00.
Entraineur: O. Maria.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00.
1.º CONDORREIRA, A. Rosa, 54 k.
2.º Carajá, C. Pereira, 56 k.
3.º Farpá, W. Lima, 52 k.
Tempo: 100" 1/5.
Diferença: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr\$ 63,20.
Dupla (12) Cr\$ 117,10.
Placês: Cr\$ 30,50 e 24,40.
Movimento do páreo: Cr\$ 165.790,00.
Entraineur: B. Cruz Junior.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 (Betting).
1.º MERMOS, J. Zuniga, 50 k.
2.º Ojos Negros, J. Mesquita, 51 k.
3.º Otário, S. Batista, 51 k.
Tempo: 105" 2/5.
Diferença: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr\$ 15,50.
Dupla (24) Cr\$ 25,30.
Placês: Cr\$ 14,30; 26,80 e 14,10.
Movimento do páreo: Cr\$ 171.100,00.
Entraineur: Euclides F. Silva.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 (Betting).
1.º GERANO, O. Uilôa, 55 k.
2.º Vulcão, D. Ferreira, 55 k.
3.º Arrojado, P. Simões, 55 k.
Tempo: 78" 3/5.
Diferença: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr\$ 57,10.
Dupla (34) Cr\$ 103,30.
Placês: Cr\$ 26,80; 12,10 e 13,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 187.690,00.
Entraineur: T. Coelho.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00 (Betting).
1.º SOFRENADO, J. Nascimento, 52 k.
2.º Presuntuoso, O. Macedo, 49 k.
3.º Giraldo, R. Silva, 48 k.
Tempo: 102" 4/5.
Diferença: meio corpo e um corpo.
Ponta: Cr\$ 149,70.
Dupla (24) Cr\$ 106,10.
Placês: Cr\$ 53,10 e 132,80.
Movimento do páreo: Cr\$ 265.860,00.
Entraineur: P. Zabala.

Concursos: Cr\$ 306.735,00. Movimento geral das apostas: Cr\$ 1.094.330,00. Pista de areia, pesada.

JUAN ZUNIGA VISITOU A CRÔNICA TURFISTA

Juan Zuniga o habil e honesto bordão chileno, que rejeitando tentadora proposta para ir atuar no turfe argentino, resolveu permanecer no Brasil, ontem, quando apareceu montando Hermoso para fazer o "cantes" foi alvo de grande manifestação de parte do público presente ao Hipódromo. Logo após acompanhado de uma senhora foi a sala de imprensa, onde se viu cercado de jornalistas e de carteristas que lhe foram feitas perguntas que ele respondeu com ares de calma e serenidade. Em nome da crônica turfista falou o dr. Bueio. Filho que disse da satisfação geral causada pela permanência de Zuniga no Brasil.

HOJE, A 2.ª REGATA DA TEMPORADA

A Federação Metropolitana de Remo realizará, hoje, pela manhã, na enseada do Botafogo, em homenagem à delegação de futebol do Uruguai, a segunda regata da temporada.

A regata, que constará de 16 páreos, será arrematadamente disputada entre os clubes Guanabara, Flamengo, Botafogo, Vasco, Natação, Internacional, Lage, Icarai, São Cristóvão, Gragoatá, Boqueirão e Fluminense E. C. Os quadros primeiros destes grêmios, apareceram como os principais concorrentes, notadamente o Guanabara e o Vasco, onde este procurará buscar uma reabilitação.

E o seguinte o programa para a manhã náutica da hoje: 1.º páreo — Principiantes — Yoles-gigs a dois remos — 1.000 metros; 2.º páreo — Principiantes — Double trincador; 3.º páreo — Principiantes — Yoles-gigs a quatro remos; 4.º páreo — Estreantes — Yoles-franches a oito remos — prova clássica "Cmte. Iníneo Ramos Gomes"; 5.º páreo — Novíssimos — Yoles-gigs a dois remos; 6.º páreo — Novíssimos — Skiff trincador; 7.º páreo — Novíssimos — Yoles-gigs a quatro remos; 8.º páreo — aberto à Escola Naval — prova clássica "Almirante Aristides Guilhem"; 9.º páreo — Juniors — Skiff lino — 1.500 metros — "Copa Federação Uruguaia de Remo"; 10.º páreo — Juniors — Out-riggers a dois remos, com patrão; 11.º páreo — Juniors — Double lino; 12.º páreo — Seniors — Out-riggers a quatro remos, sem patrão — 2.000 metros; 13.º páreo — Seniors — Out-riggers a dois remos, sem patrão; 14.º páreo — Seniors — Skiff lino; 15.º páreo — Seniors — Out-riggers a quatro remos, com patrão; 16.º páreo — Novíssimos — Yoles-franches a oito remos — prova clássica "Gueta-vo Merker".

O marechal Tito anuncia novos êxitos de suas tropas

LONDRES, 13 (Por John A. Parris, da U. P.) — O esquadrão aéreo aliado que está apoiando a ofensiva das forças do marechal Tito em território montenegrino "varreram" todos os pontos de resistência nas proximidades de Podgorica, enquanto que o Q. G. de Tito anuncia novos êxitos de suas tropas praticamente em todos os setores da frente iugoslava.

Marcelando os pontos fortificados alemães em torno de Podgorica com altos explosivos, os bombardeiros aliados facilitaram de certa forma a ação dos "partisans". Um relato sobre a ofensiva alemã e a sequência contra-ofensiva iugoslava no Montenegro e Sandjak indica que no período entre 5 de Abril e 5 de Maio, foram eliminados 2.745 soldados da "Wehrmacht". As perdas dos "Partisans" ofereceu um total de novecentos mortos e feridos.

O Q. G. de Tito revela que foram libertados não só territórios conquistados pelos alemães no início de sua ofensiva, como também novas zonas, o que fornece um indicio de que a contra-ofensiva dos homens de Tito, que forçou o general Von Weichs, a lançar mão de novas reservas, está alcançando inteiro êxito.

Algumas informações indicam que os "partisans" estão exercendo forte pressão na zona de Ljubija, situada no setor de Prijedor.

Por outro lado se anuncia que uma luta feroz está sendo desenvolvida contra poderosas forças alemãs que se encontram no oriente da Bósnia e Croácia.

OFENSIVA GERAL DOS "PARTISANS"

NAPOLES, 13 (U. P.) — As autoridades iugoslavas anunciam que os "partisans" do marechal Tito iniciaram uma ofensiva geral, como parte da ofensiva geral de invasão da Europa pelos aliados.

As forças do Exército de Libertação iniciaram ataques contra os vales do Vardar e do Ibar — as duas principais estradas de fuga dos alemães que agora se encontram na Grécia. Patriotas gregos, entretanto, acossam quatro divisões alemãs na Grécia.

IMINENTE UMA CRISE POLITICA NA BULGARIA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Notícias recebidas de fonte europeia indicam a iminência de uma crise política na Bulgária, pois dão conta dos seguintes acontecimentos que, segundo se diz, ocorreram nos últimos dois dias:

1.º — O diplomata bulgaro Panoff, que regressou de avião a Sofia, procedente de Berlim, afirmou de confidencialmente com o primeiro ministro Boshiloff sobre a situação militar na Alemanha, foi encontrado morto em seu leito, envenenado;

2.º — Vários ministros do Gabinete se demitiram subitamente, não comparecendo ao Conselho de Ministros na sexta-feira.

3.º — O general Markoff foi destituído de suas funções pelo Conselho da Regência, em consequência de sua segunda visita ao quartel geral do Marechal Konev, na frente da Bessarábia.

Acredita-se que o embaixador alemão em Sofia "sugeriu" sua destituição.

4.º — Fontes inatáveis afirmam que os reforços alemães chegados nos portos do Mar Negro de Borgaz, Varna e Kavarna tiveram sérias dificuldades com as tropas bulgaras. Em consequência, a Gestapo deteve e recolheu à prisão grande número de oficiais, sargentos e cabos bulgaros.

EXPLOSAO DE UM NAVIO NO PORTO DE BOSTON

BOSTON, 13 (U. P.) — Uma embarcação da frota de guerra que transportava munições explodiu, na quinta-feira, ao nordeste do porto de Boston.

Diz o comunicado da Marinha dos Estados Unidos que um recruta morreu carbonizado. Outros 16 homens estão desaparecidos.

Os sobreviventes do sinistro revelaram que após uma série de explosões a embarcação foi presa das chamas.

HITLER CONVERSOU COM O CHEFE DO "GOVERNO TITER" DA ESLOVAQUIA

LONDRES, 13 (U. P.) — Em uma transmissão da "Transocean" foi anunciado que, ontem, Hitler recebeu a visita do presidente do Estado da Eslováquia, monsenhor Tiso, o qual se fazia acompanhar do Ministro da Guerra, sr. Gattos, bem como do chefe da Propaganda, comandante Tito Gaspar.

Segundo a "Transocean", as conversações entre Hitler e aqueles representantes do "governo titer" da Eslováquia transcorreram em espírito amistoso.

Sabe-se também que o barão von Ribbentrop e Von Keitel participaram nas conversações, durante as quais Hitler expressou sua determinação de continuar a guerra que lhe foi imposta pelos inimigos do Reich.

AS EXPORTAÇÕES DO CAFE' BRASILEIRO PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Brasil durante os sete primeiros meses deste ano fiscal entregou 5.009.381 sacas de café aos Estados Unidos, segundo os últimos dados fornecidos pela Junta Inter-Americana de Café. No mesmo período a Colômbia entregou 2.634.801 sacas. Dessa forma o Brasil está embarcando café com destino aos Estados Unidos na proporção aproximada de 2 sacas contra 1 em relação à Colômbia, muito embora a proporção prevista pela convenção do café de 1940 seja de aproximadamente 3 para 1.

UMA CONFERENCIA DA DOUTORA CARLOTA PEREIRA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A professora doutora Carlota Pereira de Queiroz, fez uma conferência na Academia Nacional de Medicina, dissertando sobre o tema "Exames Hematológicos". A oradora, ao terminar sua conferência, foi felicíssima.

PROTESTA O REICH CONTRA A INTERRUPÇÃO DOS EMBARQUES DE CROMO

ANKARA, 13 (De Leon Kay, da U. P.) — Ciculos dignos de crédito informam que o embaixador alemão aqui acreditado, sr. von Pappen, entregou uma nota ao Ministro do Exterior, da Turquia, protestando contra a interrupção dos embarques de cromo para o Reich, ao mesmo tempo que acentuava ter o Governo otomano rompido unilateralmente o acordo. O embaixador nazista manifestou ainda a esperança de que a Turquia aumentasse as remessas de outras matérias primas, afim de cobrir o "deficit" ocasionado pela suspensão das exportações de cromo, uma vez que já recebeu da Alemanha grandes partidas de material bélico.

A "calma" aceitarão, por parte da Alemanha, da suspensão das exportações de cromo surpreendeu os circulos mais otimistas desta capital. Com efeito, percebeu-se aqui uma profunda ansiedade nas últimas semanas, quando foram tomadas pelas autoridades turcas, medidas de "black-out" e outras precauções em Istambul, na perspectiva de uma reação violenta por parte da Alemanha.

Um bilhão de dolares o saque nazista

WASHINGTON, Maio (U. P.) — Via Aérea — A nova ofensiva econômica dos Aliados contra os alemães, destinada a preservar para seus legítimos donos cerca de 1.000.000.000 de dólares saqueados pelos nazistas nos países ocupados, levanta um problema muito sério para as nações neutras que ainda negociam com os alemães.

A comunicação feita pela Tesouraria dos Estados Unidos informando que no futuro não aceitará em suas transações o ouro recebido direta ou indiretamente dos nazistas procedentes dos países invadidos, constitui uma clara advertência aos neutros no sentido de que devem cessar seus negócios com os inimigos das Nações Unidas.

A formal declaração do governo americano esclarece que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a União Soviética doravante não comprarão o ouro adquirido direta ou indiretamente das potências do Eixo e que as Nações Unidas para entrarem em transações com os neutros na base de pagamentos em metal amarelo, devem ter absoluta certeza de que o ouro que possuem não é proveniente de negócios realizados com os nazistas. Estes venderam aos neutros o precioso metal encontrado nos países invadidos, obtendo o Eixo por esse meio suficientes cambiais para o pagamento dos gêneros de maior necessidade comprados aqueles.

É um exemplo de como se desenvolverá na prática o plano dos Aliados. A Espanha vendeu à Alemanha wolfrâmio, um mineral estratégico, e por sua vez comprou algodão aos Estados Unidos. Supondo que o Reich pague o wolfrâmio em ouro, os Estados Unidos, de acordo com a nova política, negar-se-ão a vender mais algodão à Espanha, enquanto este não demonstrar que pode fazer o pagamento do produto americano mesmo sem ter recebido qualquer quantia em ouro pelo wolfrâmio vendido à Alemanha.

O novo programa econômico dos Aliados realça uma tendência que se tornara evidente desde a fase em que a situação militar deixara de ser favorável à Alemanha. No primeiro período da guerra, quando o Reich estava no auge de suas vitórias, os neutros de muito boa vontade abriam créditos à Alemanha e esta pouca necessidade tinha de ouro. Agora, não existindo dúvida quanto ao destino do Reich, os neutros exigem os pagamentos em ouro e à vista.

O metal amarelo de que a Alemanha fez uso para suas compras do wolfrâmio e de cortiça em Espanha e em Portugal, de cromo na Turquia e de material elétrico na Suíça, foi roubado aos países invadidos. Grande parte desse ouro em barras procedia do Tesouro dos Estados Unidos e foi adquirida por alguns dos Estados subjugados, em virtude de operações comerciais legítimas realizadas antes da guerra.

A nova política dos Aliados é de grande alcance e afetará até as negociações que romperam suas relações diplomáticas com o Eixo. Por exemplo: a Argentina recebeu ouro procedente da Espanha, mas os Aliados não o comprarão enquanto não estiverem absolutamente seguros de que esse precioso metal não proceda do Eixo e de que a Espanha não o obteve em virtude de transações efetuadas com os inimigos das Nações Unidas.

Destruição total da Wehrmacht

É o que exigem os planos anglo-sovieto-americanos, sobre a rendição alemã

LONDRES, 13 (De Wes Gamage, da A. P.) — Realmente, em círculos dignos de confiança, que os planos anglo-soviético-americanos sobre a rendição da Alemanha estão quase completos e exigem a destruição total da Wehrmacht.

O Comitê Consultivo da Europa tem quase terminada a redação dos termos de rendição do Reich e, logo que a sua tarefa estiver terminada, submeterá a proposta à consideração dos três governos. Staline dará, então, as suas diretivas aos comandantes do Exército soviético, no sentido de negociarem com os alemães quando chegar a oportunidade. Os chefes dos Estados Maiores combinados, passando o plano ao general Eisenhower, como diretiva para os acordos que tenha de fazer.

Sabe-se que os termos aliados nesta guerra, diferem dos da guerra passada no sentido de que são termos de "rendição" e não propostas de "armistício". Na guerra passada, o Exército alemão se manteve mais ou menos intacto, de acordo com os termos do armistício, marchando de volta para a Alemanha. Sabe-se que os termos atuais exigem a rendição completa da Wehrmacht, a deposição das armas onde quer que ocorram os últimos combates e a sua entrega às autoridades aliadas. Os russos particularmente insistem sobre esse ponto, temendo que o Exército se funda no Reich.

Entre os detalhes finais, que agora estão recebendo os últimos retoques, consta o território a ser deixado sob o controle das Forças Aliadas, o americano e soviético. Este ponto, naturalmente, sofrerá a influência de onde estiverem os Exércitos, quando se derem por terminados os combates.

O Comitê Consultivo da Europa está ansioso por terminar os termos de rendição e passar o estudo dos problemas do pós-guerra, que se acumulam rapidamente.

Os últimos preparativos para a grande ofensiva

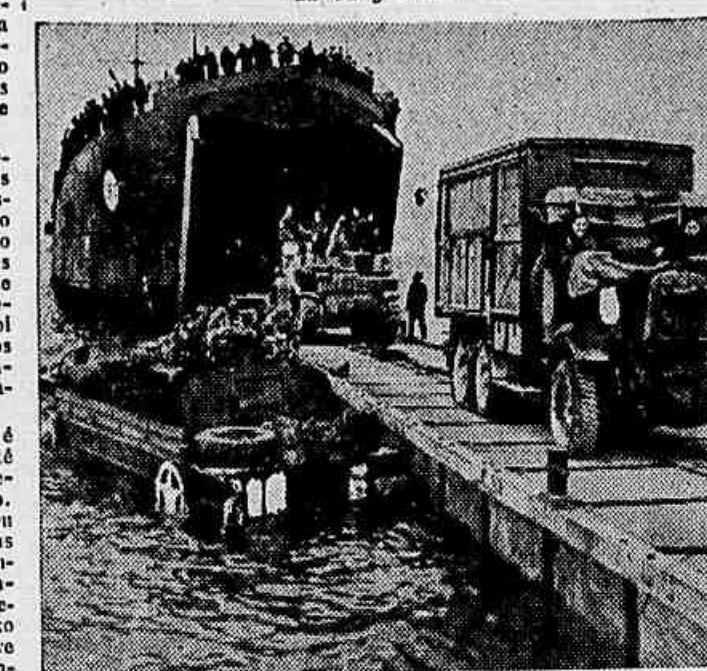
Usando o sul da Itália como ponto de apoio, as tropas aliadas preparam-se para a grande ofensiva, cada vez mais próxima. Nas gravuras abaixo oferecemos alguns aspectos colhidos naquela zona da Europa, em que se concentra a atenção do mundo.



Tanques ingleses, em uma estrada da Itália, passam por uma trona de infantaria em marcha.



Alegres e bem dispostos os soldados marcham para as posições da vanguarda.



Uma grande barcaça descarrega veículos e tropas que formam a vanguarda da grande ofensiva.



Em um cenário impressionante de isolamento, um breve alto para o renouso da tropa.



Como em toda a parte, o serviço de comunicações, sempre alerta, estabeleceu a ligação entre os elementos que se deslocam e avançam sempre, rumo à vitória.

A MANHÃ
CASSIANO RICARDO
SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO
ANO IV *** RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE MAIO DE 1944 *** NUM. 846

EMPRESA "A NOITE"
OCTAVIO LIMA

Liquidadas as tentativas alemãs de arrasar o trampolim russo do rio Dniester

MOSCOU, 13 (U. P.) — (De Harrison Salisbury) — As forças alemãs lançaram ferozes acometidas contra as principais posições russas até Stanislov e continuam atacando ao longo da frente do Dniester, nas regiões de Jassy e Tiraspol, apesar de suas consideráveis perdas. Os ataques de numerosas forças de infantaria e de tanks alemães contra as posições russas no sudeste da Polónia indicam que os nazistas se propõem aparentemente impedir que o 1.º Exército ucraniano do Marechal Zhukov inicie a marcha para Lemberg (Lwow). Todas as informações recebidas da frente dizem que os alemães foram contidos, sendo causadas 200 baixas em mortos entre suas fileiras.

Por outro lado, a aviação soviética está ativa sobre as comunicações alemãs na zona de Lemberg, destruindo comboios, estradas e bombardeando vias férreas, tendo sido efetuado um ataque concentrado ao importante centro ferroviário de Lublin no noroeste de Lemberg.

As tropas russas que ficaram disponíveis graças à tomada de Sebastopol e ao aniquilamento dos nazistas na península de Kheron, já se movimentam para a frente principal do Dniester. Os russos reforçam incessantemente suas posições na margem ocidental, do baixo Dniester, a noroeste de Tiraspol, apesar dos repetidos ataques de forças poderosas alemãs. Informa-se também que se assinala intenso movimento de patrulhas no setor de Jassy. Os alemães em ter cercado e aniquilado parte de uma divisão de infantaria russa na margem ocidental do rio Moldavia, no noroeste de Jassy, acrescentando que divisões alemãs continuam combatendo na área de Sebastopol. A desesperação com que o comando alemão tentou prolongar a resistência na Criméia, para deter o maior tempo possível a participação do exército de Tolbukhin na próxima ofensiva do exército russo se evidenciou hoje com o aniquilamento do ultimo reduto nazista na península de Kerson.

As tropas soviéticas que atacaram das elevações de Gofnaya antes do assalto contra Omeron encontraram o 336.º batalhão alemão, enviado como reforço e que chegou, de Constança, a 8 de Maio a bordo de aviões de transporte para a aeródromo de Kerson. Os reforços russos vindos de Sebastopol, entretanto, entraram em ação, rompendo a principal linha defensiva alemã e liquidando praticamente aquela unidade nazista. Despachos dos correpondentes enviados da frente informam que o moral das tropas alemãs é escasso, tendo mesmo sido destruído nas últimas fases da batalha. Numerosos grupos de soldados se rendem mesmo antes de entrar em ação.

Aparentemente, a estratégia nazista na Criméia, assim como nos setores de Stanislov e Tiraspol, visa conseguir retardar o mais possível a próxima grande ofensiva do exército russo mediante fortes contra-ataques e tenaz resistência no ultimo reduto. Não há porém, indicações de que a estratégia nazista possa dar lugar a uma mudança de plano.

Menhuma alteração importante
MOSCOU, 13 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado: "Durante o dia 13 de maio, não houve alterações importantes nas frentes de combate. "Durante o dia 12 de maio, as nossas tropas, em todas as frentes, destruíram ou puseram fora de combate 40 tanques alemães e 20 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea. "Os nossos aviões bombardearam concentrações de trens militares e depósitos de guerra do inimigo nos entroncamentos ferroviários de Dvinsk (República Soviética da Letônia) e Targu (República Soviética da Estônia). Em consequência do bombardeio, verificaram-se incêndios na estação ferroviária de Dvinsk-Tovarnaya (estação de mercadorias de Dvinsk). Várias explosões de grande violência foram observadas e grande incêndio se produziu, espalhando fumaça densa e negra. O fato e desenvolveu e cobria grande parte do entroncamento ferroviário. Na estação ferroviária de Targu, cerca de 10 incêndios irromperam. Trenes e depósitos ficaram a arder. Verificaram-se 11 explosões, uma delas de extrema violência. "Um dos nossos aviões não regressou a sua base."

Repelindo os ataques germânicos
MOSCOU, 13 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — As tropas russas repeliram novos ataques inimigos na cabeça de ponte do baixo Dniester, próximo a Chisnau, na Bessarábia, depois que a última resistência germânica na Criméia foi liquidada, onde os rumenos e alemães perderam mais de cento e onze mil homens mortos ou capturados. Os incoerentes assaltos inimigos sobre a cabeça de ponte a noroeste de Tiraspol, na qual os alemães empregaram grandes quantidades de tanques e contingentes de infantaria, custou às forças nazistas cerca de mais quatro mil mortos e cem tanques, em apenas dois dias de combate, inclusive o de ontem. Os pilotos soviéticos auxiliaram as guarnições terrestres repelindo dois ataques inimigos sobre a referida cabeça de ponte, abatendo vinte e três aparelhos nazistas.

Novas acusações russas
WASHINGTON, 13 (U. P.) — Um boletim do Bureau de Informações do Moscou divulgou uma série de acusações oficiais russas contra o governo e o exército alemães, que haviam feito planos para a matança de "grande parte das populações e a deportação de milhares de velhos, mulheres e crianças" prisioneiros dos alemães foram mortos por estes em território ocupado. Documentos apreendidos revelam que entre as vítimas figuram oficiais do exército, intelectuais, operários e judeus.

tes, destruíram ou puseram fora de combate 40 tanques alemães e 20 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea. "Os nossos aviões bombardearam concentrações de trens militares e depósitos de guerra do inimigo nos entroncamentos ferroviários de Dvinsk (República Soviética da Letônia) e Targu (República Soviética da Estônia). Em consequência do bombardeio, verificaram-se incêndios na estação ferroviária de Dvinsk-Tovarnaya (estação de mercadorias de Dvinsk). Várias explosões de grande violência foram observadas e grande incêndio se produziu, espalhando fumaça densa e negra. O fato e desenvolveu e cobria grande parte do entroncamento ferroviário. Na estação ferroviária de Targu, cerca de 10 incêndios irromperam. Trenes e depósitos ficaram a arder. Verificaram-se 11 explosões, uma delas de extrema violência. "Um dos nossos aviões não regressou a sua base."

Repelindo os ataques germânicos
MOSCOU, 13 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — As tropas russas repeliram novos ataques inimigos na cabeça de ponte do baixo Dniester, próximo a Chisnau, na Bessarábia, depois que a última resistência germânica na Criméia foi liquidada, onde os rumenos e alemães perderam mais de cento e onze mil homens mortos ou capturados. Os incoerentes assaltos inimigos sobre a cabeça de ponte a noroeste de Tiraspol, na qual os alemães empregaram grandes quantidades de tanques e contingentes de infantaria, custou às forças nazistas cerca de mais quatro mil mortos e cem tanques, em apenas dois dias de combate, inclusive o de ontem. Os pilotos soviéticos auxiliaram as guarnições terrestres repelindo dois ataques inimigos sobre a referida cabeça de ponte, abatendo vinte e três aparelhos nazistas.

Novas ondas de tanks alemães
LONDRES, 13 (ASSOCIATED PRESS) — A Rádio de Moscou referindo-se aos novos e sérios ataques processados no setor do Dniester disse que "na manhã de ontem" tanks e forças de infantaria inimigos foram envolvidos pelas tropas russas, as quais contaram com o auxílio da aviação e dos esquadrões anti-tanks, afim de conter a fúria inimiga. Durante a tarde, os alemães

Novas ondas de tanks alemães
LONDRES, 13 (ASSOCIATED PRESS) — A Rádio de Moscou referindo-se aos novos e sérios ataques processados no setor do Dniester disse que "na manhã de ontem" tanks e forças de infantaria inimigos foram envolvidos pelas tropas russas, as quais contaram com o auxílio da aviação e dos esquadrões anti-tanks, afim de conter a fúria inimiga. Durante a tarde, os alemães

Novas ondas de tanks alemães
LONDRES, 13 (ASSOCIATED PRESS) — A Rádio de Moscou referindo-se aos novos e sérios ataques processados no setor do Dniester disse que "na manhã de ontem" tanks e forças de infantaria inimigos foram envolvidos pelas tropas russas, as quais contaram com o auxílio da aviação e dos esquadrões anti-tanks, afim de conter a fúria inimiga. Durante a tarde, os alemães

Novas ondas de tanks alemães
LONDRES, 13 (ASSOCIATED PRESS) — A Rádio de Moscou referindo-se aos novos e sérios ataques processados no setor do Dniester disse que "na manhã de ontem" tanks e forças de infantaria inimigos foram envolvidos pelas tropas russas, as quais contaram com o auxílio da aviação e dos esquadrões anti-tanks, afim de conter a fúria inimiga. Durante a tarde, os alemães

Novas ondas de tanks alemães
LONDRES, 13 (ASSOCIATED PRESS) — A Rádio de Moscou referindo-se aos novos e sérios ataques processados no setor do Dniester disse que "na manhã de ontem" tanks e forças de infantaria inimigos foram envolvidos pelas tropas russas, as quais contaram com o auxílio da aviação e dos esquadrões anti-tanks, afim de conter a fúria inimiga. Durante a tarde, os alemães

enviaram ao ataque uma nova onda de tanks e canhões móveis, que o comunicado suplementar da meia-noite disse ter posto em cheque as tropas russas, "que lutaram contra um inimigo, numericamente superior", mas que não conseguiram nenhum sucesso, embora tenham os inimigos sofrido pesadas perdas em homens.

Reiniciada a ofensiva russa contra a Finlândia
NOVA YORK, 14 Domingo — (U. P.) — Urgente — Os postos de escuta da "N.B.C." informam que a rádio de Berlim transmitiu uma notícia segundo a qual paraquedistas russos desceram na retaguarda das linhas finlandesas, porém, foram apanhados. A transmissão da rádio soviética indica que os russos reiniciaram a ofensiva na frente da Finlândia.

Aproximam-se os dias dos "golpes conjuntos"
LONDRES, 13 (De Tom Yarrow, da Associated Press) — A expectativa de grandes acontecimentos prevaleceu na frente oriental, enquanto os russos liquidavam as tentativas alemãs de arrasar o trampolim soviético na margem ocidental do Dniester, a noroeste de Odessa.

Notícias de fonte russa dizem que tropas inimigas estão atacando a nordeste de Chisnau, com forças numericamente superiores, contra a cabeça de ponte do Dniester, mas os russos não consideram esses ataques uma ameaça real.

Entretanto, Moscou anuncia para o seu povo, a proximidade de "golpes conjuntos" contra os nazistas e as suas cortes, por todos os lados, detalhes da ofensiva aérea aliada no oeste e cifras sobre a derrota germano-rumena na Criméia.

Novas acusações russas
WASHINGTON, 13 (U. P.) — Um boletim do Bureau de Informações do Moscou divulgou uma série de acusações oficiais russas contra o governo e o exército alemães, que haviam feito planos para a matança de "grande parte das populações e a deportação de milhares de velhos, mulheres e crianças" prisioneiros dos alemães foram mortos por estes em território ocupado. Documentos apreendidos revelam que entre as vítimas figuram oficiais do exército, intelectuais, operários e judeus.

Do comunicado da meia-noite
MOSCOU, 13 (U. P.) — O comunicado russo da meia-noite anuncia que a aviação soviética atacou um comboio nazista fortemente escoltado, no Mar de Barents, perto da Noruega setentrional, afundando 2 transportes alemães com um total de 12.000 toneladas, 6 navios e patrulheiros, 1 casa-móvel e 1 lanterna patrulheira. Além disso, os aviões russos avariaram 2 transportes e 2 destróieres nazistas. Foram derrubados, além disso, 6 aviões nazistas em combates aéreos.

NO MOMENTO DA INVASÃO EXPLODIRÁ A REVOLTA

TRÊS CHEFES DE RESISTÊNCIA, DERAM AS ÚLTIMAS INFORMAÇÕES AOS EXÉRCITOS CLANDESTINOS DA FRANÇA, BÉLGICA E NORUEGA

LONDRES, 13 (Por John Parris, da "United Press") — Chefes da resistência de três países estratégicos da Europa ocidental informaram, esta noite, a "United Press" que suas forças estão prontas para fazer explodir a pólvora da revolta no momento em que os aliados invadam o continente.

Os líderes da resistência francesa, belga e norueguesa declararam, com efeito, que "estamos prontos com o fuzil nas mãos". Um agente belga, de nome Emile, que levou uma mensagem a certos chefes de suas forças, está pronto para fazer explodir a pólvora da revolta no momento em que os aliados invadam o continente.

Os líderes da resistência francesa, belga e norueguesa declararam, com efeito, que "estamos prontos com o fuzil nas mãos". Um agente belga, de nome Emile, que levou uma mensagem a certos chefes de suas forças, está pronto para fazer explodir a pólvora da revolta no momento em que os aliados invadam o continente.